

# MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

## O CLAMOR DA MEIA-NOITE

*"Dai-nos do vosso azeite" !*

- OS OBSTÁCULOS NA UNIDADE DA FÉ ENTRE AS VIRGENS
- DOIS OU MAIS VERDADEIROS PROFETAS DE DEUS NA MESMA GERAÇÃO?
- A INEVITÁVEL SEPARAÇÃO
- A PARABOLA DAS BODAS INTERPRETADA
- UM EVANGELHO QUE OLHA PELAS APARÊNCIAS
- AS VIRGENS LOUCAS SÃO EXPULSAS DA SALA DAS BODAS

*Dr. TIAGO MOISÉS*

**PALAVRA REVELADA – PALAVRA VIVA**  
**(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)**

## INTRODUÇÃO

*"Dai-nos do vosso azeite...!"*

Naquela manhã de sábado, 26 de Junho, pela manhã, minha mente foi assaltada por estas palavras: *"Dai-nos do vosso azeite...!"* Passei boa parte do dia com essa coisa em mente, até que me lembrei do que se tratava: era o pedido específico das virgens insensatas, feito no meio da noite às virgens sábias, quando, na expectativa de que o Noivo tardava, eles se aperceberam que as lâmpadas delas estavam à apagar-se. Então eu decidi olhar para esta coisa em profunda meditação, e deixar que Deus me ensinasse Seu Conselho pelo Espírito de revelação de que fala ainda neste dia, para aqueles que têm ouvidos para ouvir o que o Espírito (e não um homem) diz às igrejas.

Em 1993, quando fui expressamente chamado por Deus para a obra do ministério, não pude deixar de perguntar (enquanto tentava de resistir à essa coisa): *"Senhor, já existe um número considerável de servos na seara, o que eu faria mais do que eles já fazem? O que eu diria mais que nunca tenha sido dito?"* Eu estava orando em meu quarto mal iluminado que me foi cedido na altura por um amigo; quando eu ouvi repetidamente isso: *"Vai dizer ao meu povo: EIS QUE CEDO VENHO!"* Assim, é para anunciar A VINDA IMINENTE DE JESUS CRISTO, ao povo de Deus, que eu vim para o Obra. Este é um testemunho das Escrituras, que não é para um grupo específico de pessoas reunidas em uma denominação ou um grupo religioso particular, mas sim, à **todo aquele** que nele crê (Jo.3: 16)... à todos aqueles que amam a Sua vinda (2Tim.4: 8).

No entanto, é notório nas escrituras que a vinda de Cristo será precedida por uma **grande apostasia**. O que é caracterizado na profecia bíblica pelas trevas cobrindo a terra e a grande escuridão que cobre as pessoas (Is.50: 1,2). No entanto, uma indagação mais detalhada desta profecia da Escritura, demonstra claramente que neste mesmo momento em que as trevas e a escuridão espiritual paralisam tudo, **há uma promessa de luz que é feita ao povo de Deus**. Sim, há uma luz que *vem* no meio da noite para o povo de Deus. E, essa luz é a glória de Deus que vem socorrer o Seu povo.

E, como para qualquer questão bíblica, a Palavra responde à própria Palavra, a escritura de 2Cor.4:3-7 revela claramente que essa luz que brilha nas trevas é a **manifestação da Verdade** pelo evangelho da glória de Cristo não falsificado, mas que o deus deste mundo tem escondido ao entendimento dos incrédulos.

Quem é o *incrédulo*? Senão aquele que não crê em Deus. No entanto, *reconhecer a existência* de Deus não é sinónimo de *crer* em Deus. Pois,

muitas pessoas reconhecem a existência de Deus (é isto ser religioso, independentemente da denominação), mas não crêem nEle, ou seja, não aceitam o que a Sua Palavra diz; nem reconhecem o trabalho realizado por Ele em um tempo determinado.

Qualquer pessoa que tenha recebido de Deus o Espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle, pode ver claramente a profecia de Isaías 60: 1, 2 confirmada na parábola das dez virgens em Mat. 25:1-13. Pois aqui, está nítido que as trevas cobrem a terra, e a escuridão surpreendeu em sua marcha as virgens à espera do Noivo, que demorava para chegar.

Mas no meio da noite, ouviu-se um clamor: *"Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro"*! Quando eu comparo isso à que me foi dito no início: *"Vai dizer ao Meu povo, Eu vou estar de volta em breve"*, entendo também, como o apóstolo Paulo (2 Cor.4:1), que temos recebido este ministério do **"Clamor da meia noite"** pela misericórdia divina que nos foi feita afim de anunciar essa gloriosa mensagem do último tempo; não falsificada, que levará a Esposa do Cristo na sala das bodas.

*"Dai-nos do vosso azeite, porque nossas lâmpadas se apagam"*, dizem então as virgens loucas, nesta hora da noite. Será que essas virgens loucas compreenderam que precisam de uma nova unção para compreender a obra de Deus? Pois, ao dizer: *"vosso"* azeite, não confessam pois elas que não têm o Espírito de revelação que dá o entendimento? Mas porque as virgens prudentes se recusam à compartilhar *seu* azeite com as tolas? O que significam pois essas palavras: *"Não seja caso que nos falte a nós e à vós"*? Trata-se de Deus desprezando aqueles que O desprezaram no dia em que Se revelou a eles? Por que outra razão o Noivo iria responder às virgens loucas: *"Em verdade vos digo, que vos não conheço"*; pois sabemos que essas tomaram claramente as suas lâmpadas para ir também ao Seu encontro (Mat.25:1)? Quem são pois esses *"vendedores de óleo"* para quem as virgens loucas se dirigiram afim de *"comprar azeite para elas"*?

Aqui estão as questões pertinentes cujas respostas ajudariam à entender **exatamente** o que o Senhor Jesus quis ensinar-nos nesta parábola que, certos espíritos néscios limitam-se à interpretar particularmente, enquanto outros estão tentando convencer a si mesma que essa parábola não quer absolutamente nada dizer o que portanto disse; pois recusando-se a encarar a verdade frontalmente.

Que Deus ajude os eleitos à entender!

## I. OS OBSTÁCULOS À UNIDADE DA FÉ ENTRE AS VIRGENS

*"E dir-se-á: Aplanai, aplanai, preparai o caminho,  
tirai os tropeços do caminho do Meu povo" (Is.57: 14)*

Na minha pregação intitulada: *"Da luz da tarde ao clamor da meia-noite"*, comecei a atrair a atenção do povo santo sobre o cumprimento da palavra profética sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo, na condição de um Noivo que vem buscar a Sua Igreja (a Noiva ou Esposa) pelo arrebatamento.

Foi para demonstrar ao povo de Deus que existe realmente dois momentos importantes e distintos, que caracterizam o anúncio dessas coisas naquilo que nós consideramos como a "Mensagem de Deus no fim dos tempos". *Ultimo tempo* que caracteriza o fim da dispensação da graça de Deus feita às nações pela Igreja para a salvação. Esse tempo que é consumado com o advento de Jesus Cristo, que vem buscar os Seus, como o confirma as Escrituras e, em particular, a pergunta dos discípulos feita intencionalmente à Jesus no Monte das Oliveiras, em Mat.24 3.

Agora, sobre essa mensagem, anunciando a vinda de Cristo, várias vozes se levantaram sobre a terra, e algumas delas escondidas na aparência de piedade, ou duma certa sabedoria ou conhecimento, tem introduzido heresias e ensinando coisas perniciosas, que mergulharam o entendimento de muitos adoradores nas trevas.

Eu denunciei a acção desses espíritos enganadores, especialmente na minha última pregação escrita (*"A mensagem do último tempo e o espírito do erro"*), que anunciam um Evangelho **que olha pela aparência das pessoas**, ao invés de anunciar ao povo de Deus, a única e verdadeira mensagem do último tempo proclamada pelo Espírito e a Esposa nesta hora do fim, como está atestado no testemunho do livro de profecia em Apoc. 22:17-20.

Prestem bem atenção, queridos irmãos, a Bíblia nos dá um severo aviso sobre, não só os que retiram, mas também todos aqueles que adicionam as suas próprias interpretações na Palavra profética nos versículos 18 e 19. Hoje, só posso lamentar e sentir uma profunda tristeza sobre a forma como alguns pregadores apresentam ao povo de Deus, o que eles consideram como a *"Mensagem da hora"* profundamente ligada aos nomes de alguns servos de Deus, e persuadir as pessoas à se apegar a esses nomes como condição para a salvação. Isto não é sabedoria, é uma loucura!

A escritura de 1Cor.3: 1-6 condena essa prática de se identificar aos homens. Isto é andar na carne e não no Espírito. Os servos são instrumentos de Deus através dos quais a Igreja é levada na fé em Jesus

Cristo: para crer em Deus e não nos homens. Morrereis certamente se continuar agir assim. Sois privados da graça e separados de Cristo.

Nós não podemos ter hoje um evangelho especial para o fim dos tempos, diferente do anunciado na era primitiva. Ao pregar este evangelho "singular" que eu considero como uma *"falsa mensagem do último tempo"*, vós testemunheis contra a doutrina apostólica que nos exorta à permanecer No que estava desde o princípio (Jo.1:1-4). A verdadeira mensagem do último tempo como é pregada neste dia, rompeu a comunhão com os pais da fé e levanta numerosos obstáculos à unidade da fé no que diz respeito às virgens. **Falamos das virgens, como das igrejas que se reúnem em torno da promessa da vinda do Noivo, longe de dogmas religiosos.**

A má interpretação da Palavra profética (e eu nunca deixarei de repugnar isso) tem produzido muitas tendências que deturparam o entendimento do Conselho de Deus revelado no último tempo.

Muitas pessoas passam ao lado da verdade, porque eles olham exageradamente nas figuras dos "profetas" e servos de Deus e procuram identificar-se aos instrumentos, ao invés de considerar as promessas específicas das escrituras. Os crentes procuram justificação na "mensagem de um profeta", do que na Palavra de Deus, cuja essa mensagem é um testemunho. Ora, como já o disse uma vez, os servos de Deus são semelhantes à sinais de trânsito colocados no caminho da salvação que nos leva a Cristo, nosso Esposo. Amem!

Volto ao sublinhar mais uma vez: Quando o apóstolo João tentou atirar-se aos pés do anjo do Senhor, portador e anunciador das verdadeiras palavras de Deus; este disse-lhe: *Não faça isso!* Isto é idolatria! Confesso ou não! No entanto, hoje, a igreja atirou-se literalmente de joelhos diante desses servos que nos anunciaram a verdadeira Palavra de Deus, em vez de se apegar nAquele que é o Espírito de profecia: JESUS CRISTO. Porquê? Visto que, mesmo pregadores honestos sustentaram e regaram inconscientemente essa semente da idolatria. O que levou muitas dessas virgens à cair nos cultos de personalidades desses servos de Deus, pelos quais as revelações da Palavra de Deus nos foram dadas ou ensinadas.

É o que acontece quando você diz às pessoas: "Se você não acredita no profeta fulano... Se você não concorda ou não reconhecem o ministério do fulano de tal... você não vai participar no arrebatamento. Sim, é uma coisa muito ruim... uma maneira mui errada de pregar a verdade de Deus revelada neste tempo (e eu vi mesmo humildes servos fazer isso). No entanto, todos esses *escravos* de Jesus pertencem à Igreja e, a Igreja pertence à um Esposo: Jesus Cristo.

É esse tipo de sermões que acabaram por gerar as interpretações particulares que prejudiquem a unidade das virgens na fé; quando um grupo procura se identificar com isso e aquilo, e outro para outro. Porque, quero

que saibam que eu também acredito com todo meu coração para a vinda do Esposo e o rapto da Noiva. Eu acho que, também, sou um filho da promessa. Mas você nunca me poderia convencer de que isso só pode acontecer se eu juntar-me a algo que pertence ao passado. Eu não posso parar na minha caminhada diante de um sinal de trânsito. Tento discernir a mensagem que ele me transmita e, continuo a minha caminhada para o objectivo: **a vinda de Cristo**. Bem-aventurados são aqueles que entendem essas coisas.

Na minha pregação do evangelho, como Paulo, prefiro ser fraco com os fracos na fé; forte com os fortes... para anunciar à todo mundo, sem distinção de religião e crenças, **a ÚNICA VERDADE que caracteriza a mensagem do último tempo: JESUS CRISTO CEDO VEM** (Apoc.22: 12)! Esta é a mensagem ensinada pelo Espírito e a verdadeira noiva (noiva dos profetas: Não! A do Cristo).

Aprendi nas escrituras que: *"o conhecimento enche, só o amor edifica"*. Pelo que, faço recurso ao conhecimento tão-somente para levar os santos à perfeição pelo dom da graça de Deus, que fez de mim *doutor* da Sua Igreja; nunca para semear divisões na Igreja. Deteste contendas e disputas em torno da Palavra de Deus.

O Senhor Jesus Cristo, sentenciou este comportamento negativo em Israel, quando Ele repreendeu aos judeus com estas palavras: *"Vocês estão sentado na cadeira de Moisés"*. Como chegaram eles nesse ponto? É bem verdade que, pouco antes da transição entre as duas alianças e da vinda do Senhor, a Palavra da profecia dizia: *"Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, à quem prescrevi em Horebe os estatutos e juízos para todos Israel"* (Mal.4: 4). Israel provavelmente não entendeu a palavra da promessa, apegou-se a Moisés e rejeitou o entendimento da lei que Deus lhe tinha dado, que continha *prescrições e ordenança para todo o Israel*. Conclusão: eles não entenderam nada do que foi anunciado na lei; mesmo quando essas coisas se cumpriram em seus olhos. Eles poderiam então olhar para Jesus e dizer: *"Nós conhecemos Moisés e sabemos que Deus lhe falou, mas este, não sabemos de onde vem"*. No entanto, toda Lei dava testemunho de Jesus, e daquele ministério que anunciava o Reino dos céus na terra naquele dia. Todavia, Israel não queria vir à Ele para ter a vida (Jo.5: 39,40). Entendemos isso?

O mesmo está acontecendo hoje na Igreja no tempo do fim. Esta geração tem olhos para ver, mas não ver e ouvidos para ouvir, mas não ouve o que o Espírito de Deus diz, por nós nesta hora da noite. No entanto, todos os profetas (do antigo como do Novo Testamento) testemunharam de nós.

Isso acontece várias vezes que no campo enfrentamos os falatórios e contestadores que ainda questionam sobre a autoridade que temos para

falar sobre essas coisas no nosso tempo. Pelo que, quero falar um pouco sobre algumas dessas interpretações particulares que prejudiquem a compreensão do Conselho de Deus sobre a preparação da noiva para a vinda do Esposo.

\*\*\*\*\*

## **I.1. AS INTERPRETAÇÕES PARTICULARES QUE MINAM A COMPREENSÃO DO CONSELHO DE DEUS NO ÚLTIMO TEMPO**

### **A) Podemos ter neste último tempo um Ministério agindo pela Autoridade divina?**

***"Com que autoridade fazes tu estas coisas"?***

Alguns opositores deste século continuam à interrogar-nos constantemente no campo de missão para saber de quem recebemos a autoridade para falar sobre essas coisas. Porque segundo eles, tendo sido estabelecido sete eras, para a dispensação da Igreja das nações; após o sétimo anjo, não pode se levantar mais uma voz autorizada para pregar algo novo na igreja até a vinda do Senhor.

No entanto, a promessa de um ministério no último tempo pelo derramamento do Espírito Santo é claramente revelada nas Escrituras. Pelo que, vou deixar a própria Palavra de Deus à estes adversários.

Não prometeu Deus na **profecia de Joel**, que no fim dos tempos, derramaria do Seu Espírito sobre toda a carne, e que o "*filhos*" e "*filhas*" do Seu povo iriam profetizar (Joel 2: 28 -32)? Não foi Ele quem prometeu que "*os velhos terão sonhos, os mancebos terão visões*"? Isso está escrito. Eis o que se cumpra diante de nossos olhos hoje.

E por que motivos muitos desses famosos pregadores da "*Mensagem do último tempo*" querem ignorar essa promessa? Senão porque *têm olhos para ver mais não vem*.

Ora, sabemos que uma parte dessas promessas se realizou **antes do dia glorioso**: quando Israel endurecido, rejeitou o Messias. Este último, elevado na glória, derramou o Espírito Santo na Igreja primitiva. E não somente os apóstolos, mas também todos os discípulos que estavam no cenáculo naquele dia profetizaram. O fundamento da igreja foi assim posto (*as mãos de Zorobabel têm fundado esta casa...*), e assim começava a dispensação da graça feita aos pagãos para a salvação: os tempos dos gentios.

Mas, porque os discípulos confundiram a descida do Espírito Santo, com a restauração de Israel? Porque Joel falou sobre o derramamento do

Espírito Santo antes do dia grande e terrível. Este dia anunciado no livro de Sofonias, como sendo o dia grande e terrível quando Deus se vingar das nações. O que significa (e não o podemos dizer duma maneira muito mais clara) que ainda há um derramamento do Espírito Santo antes desse dia. É por isso que Pedro identifica a efusão do Espírito Santo sobre eles ao dia glorioso, e não o dia da vingança que ainda está longe. Quem são aqueles que recebem o Espírito Santo para profetizar antes do dia da vingança? Nós, claro! E é através deste ministério que se cumpra em nós que se realiza o último reavivamento ou despertar da Noiva (*também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós – Zac.4: 8*). Eis porque, acerca desta obra que Deus realiza através do ministério identificado pelo **clamor no meio da noite**, foi dito nesta mesma **profecia de Zacarias**: "*Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor*".

**A profecia de Isaías**, no capítulo 59: 21 nos revela a aliança que Deus fez com Seu povo no tempo do fim, quando a verdade tropeça publicamente (por causa da apostasia dominante). Pelo que, Deus promete de voltar e Se manifestar em **uma terceira geração de profetas**, que será reconhecida pelo Espírito de Deus (unção) sobre eles, e as Palavras de Deus em suas bocas. Como poderá alguém passar ao lado duma tal promessa, no entanto, claramente revelada nas escrituras sem a ver? Então vou o dizer novamente: *eles têm olhos para ver mas não vêem e ouvidos para ouvir, mas não ouvem*. A promessa da *posteridade* (filhos) *dos profetas* foi consumada nos discípulos de Jesus da idade primitiva; e a *da posteridade da posteridade* (os filhos dos filhos) *dos profetas* é cumprida nos discípulos de Jesus do tempo do fim. Agora, pois!

Na sua mensagem sobre o último tempo, o pregador **William Branham também profetizou sobre isso** pois, ao pregar sobre a dispensação da Igreja das nações, ele representa as eras da igreja em forma de pirâmide que se ergue naquele que é a pedra da esquina, isto é: Cristo. No entanto, podemos notar claramente (sobre este pirâmide pois) isso: **entre o Ministério do sétimo anjo** (na era de Laodicéia, pois) **e Jesus Cristo, há um ministério do Espírito Santo**; e isto, de acordo com o que foi dito por todos os profetas de Deus antes dele. E porque estes irmãos da "*Mensagem do último tempo*" não admitem tal coisa? Porque *eles têm olhos para ver mas não vêem e ouvidos para ouvir, mas não ouvem*.

E qual é este famoso ministério que se levanta no último tempo, pouco antes da vinda de Cristo? Aquele que nos é representado na parábola do Senhor sobre *as dez virgens* pelo **Clamor da meia-noite**.

Este é o ministério que vai *acordar* ou *despertar* as virgens da sonolência, e do sono profundo em que foram mergulhadas, enquanto

aguardavam o noivo que demorou para chegar. Este é o ministério que vai levar a noiva na presença do Esposo; na glória!

Agarrem-se pois nas promessas de Deus, e crêem na Palavra profética, mas não depositem fé nos profetas. Lembre-se que a palavra profética é uma luz que brilha na escuridão e nas trevas onde fomos mergulhados nesta hora do fim. E, esta luz é essencial para a compreensão de qualquer um que entra no santuário para adorar à Deus. Mas imaginem que, quando, num culto da personalidade, você coloca a figura dum homem à frente da lâmpada... isso irá produzir uma sombra cada vez mais crescente, na medida em que o homem é colocado muito mais perto dessa lâmpada. Consequência: a luz que você tem torna-se escuridão! Pondera pois esta coisa e, em seguida, compreende o que o Senhor Jesus nos diz em Lucas 11: 3. E, quando teus olhos forem maus, a ponto de não ser capaz de ver essas promessas de Deus contida na Palavra, então todo o seu corpo mergulhará na escuridão.

Ó, pregadores insensatos e privados de verdade, ao pregar as vossas próprias interpretações numa *mensagem do último tempo* que atraem fiéis aos "profetas" e não a Deus, vocês tiraram as chaves do conhecimento! Agora querem impedir aos homens de chegar ao arrebatamento. Na verdade, por causa de vosso olho que está em mau estado, estão à mergulhar em densas trevas. Deste jeito vos será também difícil chegar no arrebatamento.

O que você acha? Ao afirmar: *"Mas os fariseus e os doutores da lei, rejeitaram o Conselho de Deus contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele"* (Lc.7: 30), **o Senhor Jesus chama a atenção de Israel sobre a importância do batismo de João, e não sobre a pessoa dele.** Pois, acerca desse instrumento, Jesus nos diz que, embora mais do que um profeta, o mais pequeno no reino dos céus é maior do que ele. O quê? O testemunho de Jesus Cristo sobre João era destinado a trazer de volta a fé de Israel no batismo e na mensagem de João? Claro que não! Mas sim, **à compreender que o discernimento daquilo que Deus fez por intermédio de João era essencial para compreender o que aconteceria depois.** Pelo que diria mais tarde: *"João era a candeia que ardia e alumiaava, e vós quisestes alegrar-vos, por um pouco de tempo, com a sua luz. Mas EU TENHO MAIOR TESTEMUNHO do que o de João"* (Jo.5:35-36). O que confirma Paulo, no dia do seu ministério, diante dos discípulos de João, que foram batizados novamente, salientando que o batismo de João era destinado a levá-los à crer NAQUELE que havia de vir (Act.19: 3.4). Como pois, quereis neste último tempo, obrigar ou forçar as pessoas à permanecer ligado à um ministério que, em princípio, deveria conduzir as pessoas à crer nas coisas vindouras anunciando a vinda de Cristo?

*Tirai os tropeços do caminho, como está escrito, e deixai o povo de Deus evoluir na fé e caminhar... ao som das trombetas que tocam as sentinelas de Deus nesta hora do fim! Deus prometeu que Seu povo não será mais confuso. Pois neste dia da restauração de todas as coisas a palavra da promessa disse:*

*"E dir-se-á: Aplanai, aplanai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do Meu povo. Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos (humildes), para vivificar o coração dos contritos. Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me indignarei; porque o espírito, perante a minha face, se enfraqueceia, e as almas que Eu fiz. Pela iniquidade da sua avareza, me indignei, e os feri: escondi-me, e indignei-me; mas, rebeldes, seguirão o caminho do seu coração. Eu vejo os seus caminhos, e Eu sararei; também os guiarei, e lhes tornarei à dar consolações e aos pranteadores. Eu crio os frutos dos lábios: paz, paz, para os que estão **longe**, e para os que estão **perto**, diz o SENHOR, e Eu os sararei. Mas os ímpios são como o mar bravo, que se não pode aquietar, e cujas águas lançam de si lama e lodo. **Os ímpios, diz o meu Deus, não têm paz**" (Is.57:14-21).*

Aqui está a restauração prometida! Pelo que:

*"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venha assim os tempos de refrigério, pela presença do Senhor. E envie Ele a **Jesus Cristo**, que já dantes vos foi pregado. O qual convém que o céu contenha, até aos tempos da restauração de tudo" (Atos 3:19-21).*

Deus prometeu curar o seu povo da rebelião; de ser o seu Guia e confortá-lo; de pôr o louvor nos lábios de todos os seus eleitos. Quer os que estão perto, como os que estão longe, Ele lhes dará a paz. Sim, **é para reanimar as almas humildes e arrependidas que se faz ouvir o Clamor do meio da noite!** Quanto os maus; não há paz para eles! *Assim diz o Senhor!*

Pelo que clamo em alta voz e não me posso deter, apesar da contradição. Aquelas brechas devem ser reparadas antes que seja manifestada a Pedra de esquina. Abençoados são aqueles que não estão chocados com estas palavras!

\*\*\*\*\*

## B) O dogma do "PROFETA-MAIOR":

### Podemos ter dois verdadeiros profetas de Deus, ou mais em uma única geração?

Confesso, até hoje, não compreender absolutamente nada acerca deste novo dogma defendido sobre a existência dum "*profeta-maior*" que detém o *poder de infalibilidade* no final dos tempos; e que subjugaria, dominaria e submeteria todos os outros servos de Deus sob a autoridade de sua pregação e testemunho do Evangelho, até ao ponto de invalidar o ministério do Espírito Santo na Igreja.

Tudo quanto sei é que, Deus é soberano na dispensação de Suas graças e no Seu propósito de eleição. Isso não depende de quem quer, nem daquele que corre, mas de Deus, Só, que tem misericórdia de quem Ele quer. É verdade que a medida do dom da graça de Deus difere de um servo para outro; de acordo com a missão que lhe foi confiada à executar num tempo determinado. Foi o que aconteceu ao longo dos séculos da Igreja; onde vimos Deus estabelecer sobre Sua casa *sete anjos (mensageiros)*, representados por sete estrelas na mão do Senhor Jesus (Apoc.1: 20), com a missão de trazer nas épocas marcadas, a revelação da Sua Palavra para Suas igrejas. Mas, convém aos eleitos reter sempre que: Aquele que faz o dom é maior do que quem o recebe. Sendo assim, apenas o homem carnal, tiraria a sua glória nestas questões loucas que não avançam a obra de Deus na fé. Foi por esta razão que Paulo, considerado por muitos como um dos sete mensageiros (por sinal o primeiro) censurou severamente todos aqueles que causavam divisões na Igreja, simplesmente por querer se identificar à ele, à Apolo, ou à outros mais. Os que fazem essas coisas são homens carnis, néscios e desprovidos de entendimento. Crianças na fé e não homens adultos; pois não conseguem discernir a obra realizada por Deus, por meio desses instrumentos que lhes foram enviados para os edificar na fé (1Cor.3).

Um servo fiel estabelecido sobre os seus companheiros de obra para lhes dar o mantimento no tempo favorável! Isto é perfeitamente bíblico e divino. Mas o que não é, é quando ele começa a dominar sobre os seus companheiros e os impeça de servir livremente o seu Senhor (Mat.24: 45). Neste caso, não se trata mais de um *fiel*, mas sim um servo *mau*. Se essa é a definição do *profeta-maior*, então todos os que acreditam e defendem essa teoria aí, fazem deste servo um anticristo. Intencionalmente ou não, conscientemente ou não; dando-lhe uma autoridade que só Jesus Cristo, pelo Espírito Santo, possui sobre a Igreja.

Quando alguém se glorie no homem, acabará inevitavelmente por fazer a mesma pergunta que a mulher samaritana fez a Jesus: "*És tu maior do que o nosso pai Jacob que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e o seus filhos...*"? Pelo que Jesus respondeu: "*qualquer que beber desta água tornará à ter sede*". Este é exactamente o que aconteceu neste último tempo: em vez de beber da fonte inesgotável de água viva (Jesus por intermédio do Espírito Santo); a *falsa mensagem de último tempo* tornou-se tal um poço legado à um determinado grupo, pelo "*profeta-maior*" e *infallível*. No entanto, nesta hora, todos aqueles que ainda bebem desta água continuam à ter sede. E por causa dessa sede, as virgens formosas desmaiam, como está escrito no profeta; neste dia de grande pobreza espiritual que aflige a terra (Amos 8:11-13).

Assim como Paulo foi confrontado com a contradição por parte desses judeus insensatos, que insinuavam que contrariava o grande Moisés nos seus ensinamentos; assim continuamos à sofrer contestação por parte daqueles mesmos que manifestam interesse na mensagem gloriosa do nosso tempo, mas que acusam-nos de contradizer *profeta-maior* nas nossas pregações, nomeadamente na intitulada "*O livro selado e o Mistério de Deus*" onde a demonstração do Espírito Santo nos revela claramente que a promessa de Apoc.10: 7 não se cumpra no sétimo anjo da igreja, mas sim, num outro anjo que anuncia o momento em que o mistério de Deus é consumado e que todas as coisas finalmente estão reunidas em Cristo, que, em seguida, recebe o reino sobre os reinos da terra.

Pelo que, nos debatemos constantemente com a seguinte e pertinente pergunta: **Será que podemos ter dois verdadeiros profetas de Deus, ou mais em uma única geração?**

Sim, se Deus assim quiser. Pois, a Bíblia abunda em provas nesta questão.

A compreensão do que está escrito em Números 11: 16-29, mostra que é impossível para um homem de Deus, sozinho, fazer todo o trabalho de Deus em uma determinada geração. Pelo que, Deus deu à Moisés, seu servo um grupo de setenta anciãos. Eles tiveram sido ungidos por Deus para a obra e não por Moisés; tendo recebido de Deus o mesmo Espírito que estava sobre Moisés. Sendo assim, eles profetizavam da parte de Deus e, não segundo o "*assim disse Moisés*". No versículo 25, vemos que eles profetizaram durante um tempo e, isto não se repetiu mais. Porém, quando se acreditava que tudo cessou, Eldade e Medade, dois dos que também foram nomeados para a obra de Deus, continuaram à profetizar; **embora longe da tenda, onde todos os outros ungidos eram reunidos**. Querem perceber isso? Pelo que, Deus pode operar: onde, quando e como quer. E, mesmo entre os eleitos na dispersão... **se estiver entre eles, um daqueles à quem Deus designou para Sua obra, ele irá profetizar.**

Ainda que isso não agrada alguns! Mesmo se o rejeiteis pelo simples fato de não pertencer ao vosso grupo, ele profetizar apesar de tudo, se essa for a vontade e o prazer de um Deus que é soberano na dispensação dos Seus dons.

Agora, à quem posso comparar os interrogadores deste século, reunidos em torno da *Mensagem do último tempo*? Senão à Josué, servo de Moisés, que se aproximou dele e disse: "*Senhor meu, Moisés, proíbe-lho*". Mas, Moisés disse-lhe: "*Tens tu ciúmes por mim? Oxalá que todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito*". Hoje, quando a mesma coisa acontece, só posso lamentar por essa gente. Não os condeno, tenho simplesmente piedade deles. Por não compreender o que Deus está fazendo hoje; nem porque O faz (como Josué, naquele dia), eles também tentam nos impedir à todo custo de *profetizar* também... de soltar esse glorioso testemunho da Obra de Deus no último tempo. Jamais um verdadeiro profeta (ou pregador) vindo de Deus pode fazer isso. Ou seja, impedir que outros profetas (ou pregadores) de Deus possam servir a seu Senhor e Mestre de todos. Se você vê alguém fazendo assim, cuidem estar diante de um **falso obreiro**. Entendam pois a escritura de Gal.4: 29 e afastem-se dessas pessoas, que tentam impor-se pela força ao povo de Deus, e impedir o nosso testemunho de chegar até vós.

Não pensava Josué que Moisés era e devia continuar a ser o ÚNICO profeta de Deus? Na verdade, ele testemunhava contra Deus e contra o próprio Moisés, que achava o seu fardo pesado.

Eis o que vos digo: **o clamor no meio da noite é um ministério que vem completar a chamada feita às virgens no tempo da tarde para ir ao encontro do Noivo. É um ministério que não contradiz, mas complementa a obra que Deus começou com todos os profetas que nos antecederam na obra neste último tempo.** Bem-aventurado o povo que conhece o som desta trombeta, ele andará a luz da face do Senhor! A luz que brilha no meio da noite; a glória de Deus que nasce para iluminar a virgens prudentes (Es.60: 1,2; Mat.25: 6).

Digo-vos a verdade: neste dia, Deus ainda colocou sentinelas à beira dos caminhos para tocar as trombetas, e indicar a seu povo, o bom e antigo caminho por onde andaram os pais da fé, e que conduz ao descanso das almas!

Consideramos agora Elias no Monte Carmelo. O que foi que ele disse após a obra da restauração do altar de Deus? "*Senhor, eles derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei*". E qual foi a resposta de Deus? "*Eu fiz ficar em Israel sete mil de todos os joelhos que se não dobraram à Baal...*". Ouviram isso? Deus tinha sete mil verdadeiros adoradores que Elias nem sequer conhecia (1R.19: 14). E porque Deus

escolheu posteriormente Eliseu por profeta? Para contrariar Elias? NÃO! Para completar o seu trabalho (ou obra) em Israel.

E por falar de Eliseu... alguém poderá confirmar se ele esteve presente no Monte Carmelo, no dia em que Deus se manifestou pelo ministério de Elias? Eu não sei, só Deus sabe! Fazia ele parte do grupo de centenas de profetas de Deus, que se refugiaram na caverna para fugir da perseguição de Jezabel? NÃO! Fazia ele parte dos filhos de profetas; ou melhor, frequentava ele a escola de profetas do seu tempo? NÃO! Semelhante à um rebento que cresce de uma terra seca, Deus foi procurar por um agricultor no campo, e ungiu-lhe para ser Seu profeta. Um homem que nem o próprio Elias conhecia até então (1R.19: 19,20). Como quê: Ele se compadece de quem Ele quiser se compadecer!

Essa inveja que caracteriza os discípulos (ou alunos) dos profetas de Deus também está confirmada no ministério de Jesus Cristo, com Seus apóstolos (Lc.9: 49,50). Pois, o apóstolo João confessou ter encontrado no campo missionário, alguém com um ministério semelhante ao deles: pregando com a mesma autoridade que eles; e fazendo as mesmas obras que eles faziam. Qual foi a primeira reacção dos discípulos de Jesus: "*Procuramos impedi-lo*". Por quê? João explica: "*Porque não te segue conosco*" (a outra versão diz: "*porque ela não era um dos nossos*"). Agora você entende o que acontece até hoje, sempre que este espírito maligno se manifesta? **As pessoas rejeitam a verdade simplesmente porque não sai da boca de alguém que faz parte do mesmo grupo religioso.** E qual foi a reacção do Senhor à ouvir isso? O mesmo que teve Moisés diante de Josué: "*Não o proibais, porque, quem não é contra nós é por nós.*"

Pelo que, tenho pena dessas pessoas que reagem da mesma forma neste último tempo. E, rogo à Deus para que lhes liberte deste espírito maligno que levanta questões loucas, semeia discórdias e provoca divisões na Igreja de Cristo. Rogo para que Deus lhes dê a inteligência para compreender que não somos adversários ou inimigos dos profetas de Deus que nos antecederam na obra. Apenas fizemos o mesmo que eles! Pregamos da mesma maneira que o fizeram! Pregamos a mesma maneira que fazem! Nós não os imitamos! Sendo como eles, **eleitos na dispersão**, temos recebido uma fé igualmente preciosa quanto à deles (2Pe.1:1). Bebemos da mesma fonte ! Temos recebido o mesmo Espírito! Sim, recebemos todos nós a unção verdadeira; e, é esta unção que nos ensina toda coisa (1Jo.2:27). Lembrai-vos pois do conselho de Gamaliel, ó, vós que tomai conselho **contra** Deus e Seus eleitos (Act.5:38,39). Deixem-nos em paz!

Várias vezes, encarei opositores conflituosos e contestadores teimosos; daqueles que defendem ferozmente que: **numa determinada geração, Deus não pode levantar dois verdadeiros profetas no mesmo tempo.** Está errado! Eu não sei de onde eles receberam tal

ensinamento. Pois, a fé da Igreja vem pelo ouvir a mensagem da Palavra de Deus. E, quando uma mensagem contém uma instrução que não vem da Palavra de Deus, rejeitam tal coisa. Não se trata de rejeitar toda a mensagem, mas apenas o falso ensinamento. Por isso está escrito: "*Não desprezeis as profecias* (mensagens inspiradas Palavra de Deus) *EXAMINEM TODA COISA, RETENDE O QUE É BOM*". Precisamos de discernimento, quando estamos perante um ministro de Deus, a fim de distinguir no seu discurso (sem preconceito ou parcialidade), o que vem da Palavra de Deus; e rejeitar qualquer coisa que não é coerente com as escrituras; orando por nós mesmos para não cairmos em tentação: numa maneira ou de outra.

Sentado aquele dia no meu escritório, decidi abordar esta questão na Palavra de Deus quando o Espírito Santo me levou na meditação do que está escrito na introdução dos livros de Profetas: salvo Joel, Obadias, Jonas, Malaquias, cujas épocas não são especificados na Bíblia, podemos apreender o seguinte:

**Isaías** começou seu ministério no Reino de Judas, e ministrou durante o reinado de quatro reis, nomeadamente: Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias (Es.1: 1). Agora, ao ler Os.1: 1, podemos facilmente entender que **Isaías foi um contemporâneo de Oséias**, outro profeta de Deus, que profetizou no mesmo período de tempo, e cujo ministério durou até os dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. Não é tudo, porque se lermos Mi.1:1, entendemos que **o profeta Miquéias também foi contemporâneo aos dois primeiros mencionados aqui**, tendo iniciado seu ministério um pouco mais tarde, isto é, após o reinado de Uzias e profetizou durante os reinados dos outros três (Jotão, Acaz e Ezequias).

E por que Deus precisaria ainda de um terceiro profeta, se já existiam dois verdadeiros na obra? Olhem atentamente os três ministérios: a profecia de Isaías é composta por **sessenta e seis livros**; a de Oseias de **doze** (embora seu ministério tivera continuado um pouco mais de tempo do que o do primeiro), e a de Miqueias contém apenas **sete** livros. Comparamos agora estes três profetas de Deus (falo como um bobo; à maneira dos homens): quem dos três é o maior? Quem pode ser considerado como o *profeta-maior* naquela geração? Quem dentre eles tinha o poder da infalibilidade? Isaías seria um grande profeta e Miqueias um pequeno? Tenho pena de vocês, ó homens insensatos!

Suportai um pouco de loucura da minha parte, porque estes doutores dos insensatos me obrigam à falar assim:

**Ezequiel** era um profeta de Deus entre os cativos deportados por Nabucodonosor, rei da Babilónia (Ez.1:1-3), cujo ministério começou no quinto dia do quinto ano de cativo. No entanto, a leitura de Dan.1:1 e 2:1 nos ajuda à entender que o **profeta Daniel** também estava entre os cativos deportados. Pelo que, **eles foram contemporâneos**. Por que Deus pois,

precisaria Deus de dois profetas no mesmo país e quase no mesmo período de tempo? A profecia de Ezequiel contém **quarenta e oito livros**, e a de Daniel, apenas **doze**. Quem, de Ezequiel e Daniel, pode ser considerado como *profeta-maior* de Deus nessa geração; no período de cativo? Gostaria também o saber, ó insensatos!

E, não vou parar por aqui: a leitura de Jer.1:1-3 revela que o profeta **Jeremias** ministrou nos dias de Josias, filho de Amom no décimo terceiro ano do reinado do rei de Judas, e continuou no tempo de Joaquim, filho de Josias, e até os dias de Zedequias, o outro filho de Josias, cinco meses antes do cativo de Israel na Babilônia. Vamos dar uma olhada rápida agora no Sof.1:1, compreendemos que **Sofonias** também profetizou nos dias de Josias, filho de Amom, isto é, no mesmo período em que Jeremias, o profeta, ainda exercia o seu ministério em Israel. Quem pode me convencer de que Deus não pode usar dois verdadeiros profetas, ao mesmo tempo em uma geração? Sofonias estava imitando o que dizia ou fazia Jeremias; ou contrariava-lhe? Talvez me venham dizer: "*Vejam... a profecia de Sofonias, tem apenas três livros, enquanto que a de Jeremias, tem cinquenta e dois, mais cinco de lamentações...*". Pelo que quero saber, hoje: qual dos dois era o *profeta-maior* e qual deles foi o *profeta menor*?

**Ageu** (Ag.1: 1) profetizou no segundo ano do rei Dário, no entanto, todos sabemos que **Daniel** ainda estava vivo e servindo o mesmo rei, sendo um profeta de Deus. Mas no oitavo mês do segundo ano do reinado desse rei (isto é, quando Ageu ainda cumpria o seu ministério), Deus também ungiu **Zacarias** como profeta. Qual dos três foi o *profeta-maior*, cujo ministério eclipsava e submetia os outros profetas naquela geração?

Aplanai! Tirai pois todos esses tropeços do caminho do povo de Deus! Porque: "*Nunca mais o meu povo será humilhado!*" Assim diz o Senhor, Deus Todo-Poderoso!

Libertai-vos deste dogma que está à embarçar a unidade da fé das virgens em torno da mensagem da vinda do Noivo (Esposo). Deus faz graça à quem Ele quer! E quem é você, ó homens para O contrariar? Este ciúme, que vocês sentem para as figuras dos servos de Deus, querendo gloriar-se nuns contra outros é o diabo! É esta sabedoria terrena, sensual e diabólica, que caracteriza os discursos desses pregadores fanáticos que produzem discussões intermináveis, e suscitam questões loucas que não avançam a obra de Deus na fé. Pelo que vos digo: *Aplanai! Aplanai! Tirai esses tropeços do caminho dos eleitos!* Vivemos no dia em que as brechas (lacunas) são reparadas, e as ruínas edificadas. Bem-aventurado, o povo que conhece o som dessa trombeta de Isaías 58, que se realiza diante de nossos olhos.

\*\*\*\*\*

### c) A revelação da Palavra de Deus só pode ser dada à um “profeta”?

Muitas vezes, tentando justificar o dogmatismo recém-nascido em torno da mensagem do último tempo que julga pela aparência das pessoas, sem compreender o que a Palavra de Deus diz, nos deparamos constantemente com contestantes que usam este argumento para atribuir-se o monopólio sobre a Verdade absoluta, excluindo toda outra pregação que não provem daquele que é considerado por eles como o *profeta maior, infalível, único intérprete da verdade* e também *única boca autorizada* de Deus neste tempo do fim. Eles sempre vos dizem: *"Você sabe que a Palavra de Deus só vem à um profeta"*. Sim, eu também acho, mas depende, principalmente, do entendimento de que é a palavra *profeta*.

O que um *profeta*? Senão um *Arauto*, um *emissário* ou melhor *"aquele que fala no lugar do outro"*. É assim que se descrevia esses homens de Deus que se levantavam no meio do Seu povo para transmitir as palavras da revelação, sonhos e visões que eles recebiam de Deus (Num.12: 6). Pelo que, eles eram despenseiros dos mistérios de Deus cujo ministério foi caracterizado pelo *"Assim diz o Senhor"*.

No Novo Testamento, a promessa do envio do Grande Profeta se cumpriu em nosso Senhor Jesus Cristo que, de acordo com a profecia de Deut. 18: 18,19 seria *a boca obrigatória de Deus*. Várias escrituras confirmam esta verdade, mas iremos nos limitar às declarações do próprio Jesus que confirma este ministério Único, especialmente quando ele diz: *"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. **Ninguém vem ao Pai senão por mim**"*. Ou ainda: *"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que crê n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna"*. Ninguém mais pode entrar ou ser apresentada à Igreja e ao mundo daquela maneira: ou seja, como sendo a condição indispensável ou incontornável para a salvação. Todo aquele que se coloca diante da Igreja daquela maneira é um anti-cristo. Eis porque me oponho (e sempre o farei) contra todos aqueles que dizem: *"Se você não acreditar no fulano você está perdido... se você não acreditar no fulano de tal você não pode ser arrebatado..."*. Isso NÃO ESTÁ CERTO! Ao dizer isto, VÓS MINTAIS CONTRA A VERDADE! Isto é ANTI-PALAVRA! Porque, a Palavra de Deus é categórica neste aspecto, quando afirma que: **não há salvação em NENHUM OUTRO NOME, pois NÃO HÁ NENHUM OUTRO NOME DEBAIXO DO CÉU em que opera a salvação, senão o de Jesus Cristo** (Act.4: 12). Tirai pois vossos ídolos da casa de meu Pai!

E, você pode notar isso: enquanto os ministérios de outros profetas são baseadas no *"Assim diz o Senhor"*, Jesus afirma quanto à Ele: *"Em verdade, em verdade vos digo"*. Pois quê? Deus estava em Cristo, cumprindo

um ministério ÚNICO na condição do Filho do homem, para reconciliar o mundo consigo mesmo (2Cor.5: 19). Ninguém mais!

No entanto, a Escritura em Efésios 4:10-12 nos ensina que esse mesmo Jesus, tendo sido elevada, acima de todos os céus, **deu dons aos homens**. Ele deu uns *como* apóstolos, outros para doutores, pastores, evangelistas, ou profeta. Estes são dons de Cristo que dão à estes servos da nova aliança, a capacidade de se tornarem ministros de Deus. Como *mordomos* dos mistérios de Deus na nova aliança, segundo o que está escrito: "*Serão todos chamados profetas do Altíssimo*", à semelhança do Grande Profeta de quem se viraram *arautos*, como ministros de Cristo; num ministério do Filho do homem caracterizado por "*Assim diz o Senhor Jesus Cristo*" e que é representado no Apoc.1: 15b, pela "*voz de muitas águas*".

E, à eles, o Senhor Jesus disse: "*Quem vos recebe me recebe à mim; e quem me recebe, recebe o Pai que me enviou*". Eis porque a Escritura diz que esses ministros de Efésios 4, serão todos chamados "*profetas do Altíssimo*".

Olha que, só pode ser um tolo para descartar ou excluir os outros servos (apóstolos, pastores, evangelistas e doutores) deste ministério profético; negando-lhes o direito de ser reconhecido pela Igreja como sendo *mordomos dos mistérios* de Deus. É preciso ter muita cautela com esses falsos mestres e velar por vós mesmos para que ninguém vos engane.

Agora, considerai uma coisa: se é verdade que existe uma outra interpretação da palavra "*profeta*" e que, segundo esta interpretação, a Palavra de Deus não pode vir (isto é, ser revelado) senão por meio deste e não dos outros Ministros de Deus, porque ao escolher os doze despenseiros, o Senhor Jesus, deu-lhes o nome de "*apóstolos*" e não "*profetas*"? À quem foi dada a revelação de Cristo no começo? Não foi à Pedro que era um apóstolo (Mat.16: 16,17)? Como podeis afirmar que a revelação da Palavra só pode ser dada à um profeta para justificar o vosso afecto pelo um homem do que na Palavra de Deus? Leiam a Epístola aos Efésios e me digam: à quem o mistério do Deus que esteve oculto nos séculos que nos precederam foi revelado primeiro? Não foi à Paulo que era um apóstolo – doutor? Quereriam dizer com isso que não havia profetas na Igreja ou profetas da Igreja na época? Claro que sim! Ágabo foi um deles (Act.22:10,11). E, um dos verdadeiros profetas de Deus na época. Mas, aprovou Deus revelar essas coisas à um doutor chamado no ministério apostólico para ensiná-las na Igreja (Act.13:1).

Viajamos agora para a ilha de Patmos... À quem será pois que Deus deu a revelação destas coisas que estavam para vir? Senão à João, o Apóstolo. Não foi à um profeta no sentido do que se interpreta ou defende hoje no nosso meio. Ora, todos sabemos que é o apóstolo Paulo, que é considerado por muitos como sendo o primeiro anjo da Igreja das Nações

(representada por Éfeso). Porque então Deus não confiara todos os segredos à Paulo, que, como sabemos, foi levado ao terceiro céu; no paraíso (2Cor.12:2)? Porque Deus precisaria ainda de João, sendo Paulo considerado como mensageiro daquela era? Eis a verdade que essa gente não quer encarar: **porque Paulo não detinha qualquer *poder de infalibilidade na sua geração, nem o monopólio da verdade de Deus. ELE NÃO ERA A ÚNICA BOCA AUTORIZADA DE DEUS* naquela geração.** Não mintais contra a verdade! À cada um o dom de Deus é dado de acordo com a medida da graça que Deus aprovar. Porque, **eles são todos profetas do Altíssimo.** Portanto, glória seja dada à Deus; só à Ele.

E, mesmo nesta época em que vivemos, ELE PERMANECE SOBERANO NA DISPENSAÇÃO DAS SUAS GRAÇAS; segundo a sua boa vontade ou beneplácito. E, de acordo com a profecia de Joel, Deus pode proporcionar uma **visão** ou **sonho** à qualquer um destes ministros de Cristo (quer sejam pastores, doutores, evangelistas, profetas ou apóstolos). Porque eles são todos **profetas do Altíssimo.** Ainda que isso não agrada à alguns!

Tirai! Tirai pois todos esses tropeços de diante do povo de Deus! Aplanai o caminho do povo santo! Porque assim diz o Senhor: *"Meu povo não será mais envergonhado"*.

\*\*\*\*\*

## **II. A PARÁBOLA DAS VIRGENS E A SUA INTERPRETAÇÃO**

A meditação sobre a Parábola das dez virgens, revela-nos neste dia toda a verdade e nos dá toda a luz para entender o Propósito de Deus no Seu cumprimento neste último tempo. Isto é o que o Espírito Santo vai nos ajudar à compreender nesta pregação que trata de iluminar o entendimento dos eleitos sobre algumas verdades difíceis de suportar:

### **II.1. DA CHAMADA DA ESPOSA AO CLAMOR NO MEIO DA NOITE:**

#### **A importância de uma nova revelação para a Igreja**

Para que as virgens adormecidas despertam de seu sono profundo e se salvam da corrupção, é preciso absolutamente uma palavra de revelação vinda de Deus. Os sacrifícios, rituais, cerimónias religiosas, estudos assíduos das escrituras ou leitura de pregações dos profetas nunca poderão produzir

O REAVIVAMENTO tão esperado pela Noiva de Cristo que deve ir ao Seu encontro. Mas, para tal, **precisamos que o povo de Deus se arrepende e abandona suas crenças e dogmas; suas tomadas de posições na Palavra, enquanto vai soando a trombeta para a saída dos acampamentos, como é claramente revelado no CLAMOR que se faz ouvir NO MEIO DA NOITE.** É preciso termos, todos nós, a humildade do eunuco etíope que convidou Filipe à subir no seu carro para aclarar-lhe sobre **o que estava lendo sem entender** (Act.8:30-35).

Pois, ainda hoje, Jesus (o Anjo do Senhor da nova aliança), que enviou Filipe para o deserto onde se encontrava o eunuco etíope, enviou também os Seus servos nesta hora do fim para iluminar o entendimento da Igreja sobre tudo o que foi anunciado pelos profetas até agora. Mas, será que esta igreja presunçosa, que se diz *enriquecida e de nada tem falta*, aceitará de convidar os ungidos de Deus para ouvir das suas bocas o que diz exactamente a mensagem da Palavra profética? Pois, já é tempo para nós de sabermos uma vez por todas, se esses profetas de Deus que nos anunciaram essas coisas que temos ouvidas, falaram de si mesmo ou de uma outra pessoa (Act.8: 34). É hora de voltar para o Evangelho de Cristo, não adulterado, como está escrito: "*Quem és tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele trará a **primeira Pedra**, com aclamações: Graça, graça a ela*" (Zac.4: 7).

Vou dizer isso mais uma vez: o plano de Deus neste último tempo não foi consumado no tempo da tarde. Trata-se de uma ignorância que leva à morte, que de considerar o tempo da tarde como sendo o tempo de conclusão do Plano de Deus para a salvação.

Na minha pregação intitulada "*Da luz da tarde ao clamor da meia-noite*", já tentei despertar a atenção dos eleitos sobre os dois momentos proféticos importantes e característicos do *último tempo*, encerrados e revelados na parábola das Dez Virgens. O primeiro representa o tempo da tarde (pouco antes do anoitecer). Momento em que as virgens preparam as suas lâmpadas para ir ao encontro do Esposo. Estas virgens marcharam, portanto, a clareza destas lâmpadas até que a noite as surpreendeu. Não só a noite, como também a *sonolência* e o *sono profundo*, visto que o Esposo tardava em vir. Até que **no meio da noite**, UM CLAMOR SE FEZ OUVIR, anunciando mais uma vez a iminente vinda do Esposo; para despertar as virgens adormecidas, como está escrito: "*Despertas, tu que dormes e Cristo te iluminará*".

A partir do entendimento destas coisas depende a herança do reino de Deus. Pois, o Senhor Jesus nos faz essas coisas em figuras, dizendo claramente que: "*O reino de Deus será semelhante à...*".

Quem são pois estas virgens? Senão uma ilustração, dessas igrejas que não se contaminaram com as doutrinas estranhas ou do mundo: os

ritos, dogmas e credos ou superstições religiosas; mas sim, as que se preocupam com as coisas do Senhor (1Cor.7: 34a). Estes são os convidados para as bodas do Cordeiro, que aguardam a vinda do Noivo para o arrebatamento. As virgens são portanto aquelas igrejas que se retiraram das contaminações do mundo e se santificam para comparecer impecável diante do Esposo.

No entanto, **é inegável que todas essas virgens, apesar da palavra de revelação que receberam e na qual todas elas acreditaram, porém, não atingem a unidade da fé.** Assim, podemos compreender a metáfora do Senhor: "*Cinco delas eram prudentes e cinco tolas*" (Mat.25:2). Apesar de tudo, elas caminham todas à luz **da mesma revelação** da Palavra de Deus, enquanto avançam em direcção ao Esposo. É isso que ilustra as lâmpadas ("*Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, luz no meu caminho*" - Ps.119: 105). Ora, quando a Escritura diz: "*andar com Deus*", ou caminhar à luz de lâmpadas, isso significa: **andar em comunhão com a revelação da Sua vontade.**

O que faz pois a diferença entre os dois grupos de virgens? O senhor observa que: cinco deles tomaram as lâmpadas, mas não levaram consigo o azeite; enquanto os outros cinco, para além das lâmpadas, levaram azeite em **suas vasilhas**, na reserva. Pelo que, vamos meditar um momento, sobre essas três coisas:

### **A lâmpada, o azeite e o vaso**

A lâmpada, como sabemos, tipifica a Palavra de revelação. Um olhar sobre o velho Tabernáculo nos ensina que o sacerdote não podia, nem trazer no altar, nem acender as lâmpadas com um *fogo estranho*. Isto significa que **as virgens caminhavam na luz da revelação divina**; e que uma chamada genuína de Deus levou-as para fora do mundo e colocou-as no caminho da vida que conduz à Deus. Como está escrito: "*A revelação da Tua Palavra ilumina*".

Este apelo divino que foi ouvido na terra, anunciava a **iminente chegada do Esposo** e preparava a Noiva para aquele dia.

2Cor.11: 2: "*Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura, à um marido, à Cristo*".

E depois? Sabemos que a lâmpada necessita de azeite para ser acesa e conservada como tal. Note-se que eu estou aqui à falar de duas coisas: **acender** e **conservar** as lâmpadas acesas. No entanto, quando se fez ouvir a chamada da Noiva, as lâmpadas foram alimentadas pela unção (azeite), que trouxe essa luz sobre a terra. Porque, essas são as coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam e **nos dá pela revelação do**

**Espírito** (1Cor.2:9-10). Trata-se, sem dúvida nenhuma, da palavra **viva e revelada** de Deus. *"A carne para nada aproveita, as palavras que vos disse são **Espírito e vida**"* (João 6: 63). Ou: *"A letra mata, mas o Espírito vivifica"* (2Cor.3: 6).

Ora, ouvir apenas uma boa ou verdadeira mensagem da Palavra de Deus não é suficiente em si. Para um bom entendimento dessas coisas, é preciso que aquele que recebe ou ouve esta palavra, também receba o **Espírito de revelação** no Seu conhecimento, para compreender o que Deus diz e caminhar com perseverança na Sua vontade (Ef.1:16-18).

É por esta razão que, sempre insisti sobre esta coisa no meu testemunho do Evangelho: **se por um lado temos o homem de Deus que traz a revelação da Palavra de Deus à Sua Igreja, deve haver absolutamente por outro lado uma revelação de Deus sobre os filhos da promessa, para os atrair na Palavra da promessa que se cumpra no tempo deles.** E então, esta unção é **o Espírito da promessa** que anima todos aqueles que Deus predestinou para herdar estas coisas. Eis porque o Senhor Jesus disse: *"Está escrito nos profetas: **E serão todos ensinados por Deus.** No entanto, qualquer um que ouviu e aprendeu do Pai vem a mim "* (João 6: 45). Ou: *"Ninguém vem à mim se o Pai que me enviou não o trazer"* (João 6: 65).

Sim, vou dizer isso mais uma vez: um profeta de Deus é um pregador (despenseiro) dos mistérios de Deus, **de acordo com a visão que lhe foi dada** pelo Senhor para ver e entender as coisas que lhe foram dadas para anunciar. Pois quê? Quando um homem sem espírito está diante dum tal despenseiro, **ele ouve a mensagem da Palavra de Deus, mas não penetra, nem compreende a visão desta mensagem.** Porque? Porque lhe falta a unção necessária. Pelo que, ele pára em frente do mordomo e se maravilha com essas palavras, **sem entrar na visão para entender o objectivo ou propósito do que ele diz.** Em vez de prestar atenção ao que é dito na mensagem da Palavra de Deus, ele presta sim atenção ao homem que fala. Não tendo recebido de Deus a compreensão do que é anunciado da Sua parte, perde-se em interpretações particulares e emite sua própria opinião sobre esta mensagem da Palavra de Deus; e seu coração sem inteligência mergulha de novo nas trevas exteriores. Essa é a loucura dessas virgens, também chamado de "tolas". Porque? Por ser são desprovidas de entendimento, apesar de revelação da Palavra de Deus que foi dada.

Escritura do Salmos 133: 1,2 é explícita sobre o que dizemos aqui. Porque diz isso: *"Oh! Quão bom e suave é que os irmãos vivam em união! É como **o óleo precioso** sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Aarão, e que desce sobre à orla dos seus vestidos"*. Para mostrar-nos que, numa assembleia reunida em comunhão com a Palavra, a unção de Deus se

derrama sobre o homem que fala (o sacerdote), e depois (essa mesma unção) é também derramada sobre todos adoradores e deste modo, toda a congregação é abençoada. E, é essa unção que está representada na parábola pelo **azeite**.

Mas de que unção ou azeite se trata agora? Certamente não do azeite ou unção que **acendeu** as lâmpadas, mas sim a unção ou o azeite que **mantém** ou **conserva** as lâmpadas das virgens acesas.

Se no início da marcha, ninguém parece prestar atenção a esta coisa; **no meio da noite**, quando a escuridão cai sobre as virgens e quando as trevas começam à dominar, **percebemos a importância de manter acesa as lâmpadas que começam à se apagar**.

Eis a razão pela qual chamei aqui a atenção sobre essas três coisas: **as lâmpadas, o azeite e os vasos**. Que representam agora esses **vasos contendo o azeite em reserva**? A escritura de 2Cor.4: 7 nos dá a compreensão sobre estes vasos de barro, que nada mais são que **nossos corpos** onde Deus colocou o **tesouro** de Seu conhecimento. E lemos no livro de Ec.9: 8: "*Em todo tempo sejam alvos os teus vestidos, e nunca falte o óleo na tua cabeça*". E assim, tal como no Salmo 133: 2, a Bíblia fala aqui da unção sobre o homem para distingui-la da unção que está na Palavra de Deus.

Voltando à parábola das dez virgens, agora entendemos o que o Senhor nos quis dizer exactamente. Entendemos, também, o que significam estas coisas: **lâmpadas, o azeite e os vasos** que contêm a reserva de azeite. Entendemos que há uma divina unção na *chamada da Esposa* no tempo da tarde. No entanto, entre as chamadas, embora todas evoluíram à luz das verdadeiras palavras de Deus (as lâmpadas); todavia, nem todas estas virgens tiveram recebido a unção verdadeira sobre elas: o Espírito de sabedoria e de revelação para compreender o que está contido na mensagem da Palavra de Deus. **Eles receberam pois a Palavra, mas não a visão para a compreender**.

*"A carne para nada aproveita..."*. **Então, quando veio a apostasia** (noite, trevas ou escuridão espiritual) **não tendo recebido de Deus a compreensão da mensagem do último tempo** anunciando a vinda do Noivo, e todas estas coisas que neste tempo foram reveladas, as virgens loucas caíram nas interpretações particulares, segundo o que elas se representam doravante como sendo a verdade. Porque? **Por não possuir o azeite para manter acesas as suas lâmpadas que se apagam, quando se faz ouvir o CLAMOR DO MEIO DA NOITE**. Acautela-te pois, irmão meu, para que a luz está em ti não seja trevas! (Lc.11: 34,35).

Você entendeu agora? Virgens, mas "loucas" ou "insensatas", isto é, carecendo de entendimento sobre o Conselho de Deus. Não há dúvida,

portanto, que não se trata aqui de "*igrejas denominacionais*", como se pretende fazer acreditar. Pois, quanto àquelas, há muito tempo que perderam sua virgindade.

Eis porque, apesar da verdade e da unção de Deus que caracteriza esta gloriosa mensagem dada à noiva no tempo da tarde, estas virgens caíram na sonolência e adormeceram todas. Você não pode fazer nada! A carne para nada aproveita! E, o que é nascido da carne é carne (Jo.3: 6). Porém, o que é da carne não pode compreender o discurso do Espírito. Ao longo do tempo, as virgens mergulharam os seus olhos nesta mensagem; humildes e honestos servos de Deus anunciaram esta mensagem com perseverança. Os discípulos leram e voltaram à ler as pregações contidas nesta mensagem, **apesar de tudo as virgens adormeceram**. Razão pela qual, ressaltai na minha primeira pregação à respeito destas coisas que, **não é a luz ou a unção que fala no tempo da tarde que levará a noiva na presença do Noivo**. NÃO, NÃO! Não vos deixai enganar !

A promessa de Deus sobre a vinda do Noivo seria invalidada? De modo nenhum! Por conseguinte, é imperativo que as virgens sejam despertadas de seu sono! Assim, de acordo com a profecia de Isaías 59: quando a Verdade tropeçou publicamente e que triunfou a apostasia pelas astutas ciladas do diabo nos meios da sedução (lembrem-se que ele fará tudo para *seduzir se possível até os eleitos*); vendo que não havia ninguém para interceder, porque mesmo as virgens estavam todas adormecidas, apesar de não se ter contaminado com doutrinas estranhas; **O próprio Deus se levanta para o resgate de Seu povo**, de acordo com o que está escrito.

No meio da noite, ouviu-se um clamor: "*Aí vem o Esposo, sai-Lhe ao encontro*"! Portanto, é preciso despertar do sono e retomar a marcha interrompida. Deus está prestes a fazer uma obra maravilhosa e abreviada sobre a terra. Pois, o Esposo está chegando!

E todos nós sabemos que essas virgens não podem prosseguir a sua marcha sem a ajuda do **Consolador**. Porque, é Ele (o Espírito Santo e não um homem), e de acordo com a promessa, **que deve conduzir a Esposa em toda a Verdade, nos ensinar todas as coisas, e nós libertar das interpretações particulares que originaram no meio das virgens, um novo dogmatismo**. (Jo.14: 26; 16: 13,14). Aqui se revela toda importância do **CLAMOR NO MEIO DA NOITE: terminar a obra que Deus começou quando a Noiva foi chamada no tempo da tarde para ir ao encontro do Esposo**. É para ajudar a noiva à retomar a sua marcha em TODA A VERDADE e a completar, que se faz ouvir, hoje, O CLAMOR NO MEIO DA NOITE. Para remover todos os obstáculos que o inimigo colocou no caminho da salvação dos eleitos rumo à glória. Para restaurar as brechas que Satanás fez (por meio das interpretações particulares de homens

insensatos e privados de entendimento), no edifício do Deus vivo. Estas barreiras e brechas que impedem as virgens à chegar na unidade da fé.

*"Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é bem-aventurado!"* (Prov.29:18). Portanto, é preciso que UMA NOVA INSPIRAÇÃO, UNÇÃO OU REVELAÇÃO SEJA DADA AO POVO DE DEUS, para que não se deixe seduzir e cai na corrupção. Este povo precisa de UMA NOVA VISÃO ESTABELECIDADA para ajudá-lo na compreensão dos mistérios de Deus, tais como são revelados pelo Espírito Santo neste último tempo; e ANDAR EM TODA VERDADE DA PALAVRA. Uma unção que recorda à esta Igreja o que foi dito no princípio, e que anuncia as coisas que hão de vir. E, esta é a missão do Espírito Santo, de acordo com o que foi prometido (Jo.16: 13,14).

Enquanto os insensatos vão gritando repetidamente: *"No tempo da tarde... no tempo da tarde haverá luz!"*, aquelas virgens loucas nem tão-pouco se aperceberam de que essas lâmpadas que têm iluminado a marcha que iniciou no tempo da tarde vão se apagando. Custa-lhes acreditar, entender e aceitar que a luz da Verdade, que os havia guiado até aqui está se tornando escuridão: por causa do diabo que espalhou a confusão na compreensão do Conselho de Deus, "tirando" e "acrescentando" constantemente as interpretações singulares de pregadores imprudentes da *"mensagem do profeta"* na Palavra da profecia bíblica (Apoc.22: 18).

O que acontece pois, quando se faz ouvir o **clamor no meio da noite**? Deus cumpre a promessa da profecia de Joel 2: 28, 29 e derrama o Seu Espírito sobre toda a carne; assim como dá *visões* e *sonhos* aos seus servos, para lhes dar a inteligência ou a compreensão do seu Conselho, afim de anunciar essas coisas aos **eleitos**. É esta coisa que nos é feita em figura na parábola, onde vemos as virgens prudentes tomar o azeite dos vasos para manter acesas as lâmpadas que estão prestes à se apagar. Prestaram atenção na origem desse azeite? Este provém dos **vasos**. Pelo que podeis entender agora quando falo da unção sobre o homem que caracteriza o Espírito de Deus derramado sobre a carne. Isto é o que nos é ilustrado pelos **vasos** carregados de azeite. E, é aqui onde reside a diferença entre os dois grupos de virgens: um grupo recebe o entendimento da Palavra de Deus pela unção de Deus que está sobre ele, enquanto um outro posto diante desta mesma verdadeira Palavra de Deus, não consegue compreendê-la; sendo privado da unção divina. É por este motivo que as virgens loucas, realizando esta diferença, disseram: *"Dai-nos do vosso azeite"*.

Quem pode receber essa verdade a receba: aquando do ministério do **CLAMOR NO MEIO DA NOITE**, NÃO ESTAMOS MAIS NOS DIAS DO MINISTÉRIO DO SÉTIMO ANJO DA IGREJA, E TAMBÉM NÃO ESTAMOS AINDA NOS DIAS DA VOZ DO SÉTIMO ANJO DO APOC.10:7. Entendem

essas coisas e salvem-se de laços da servidão do diabo onde o fanatismo cego vos levou.

Quando se faz ouvir o **CLAMOR NO MEIO DA NOITE**, Deus derrama Seu Espírito sobre esta Igreja, onde muitos são chamados (todas as virgens), mas poucos são escolhidos (apenas as virgens prudentes). E, esta é a unção de Deus que ilumina de novo a compreensão dos santos e conduz a verdadeira Esposa na sala das bodas.

É por isso que eu comecei por refutar as interpretações singulares que insistem na exaltação de um homem, só, sobre toda a obra de Deus. Se as coisas foram assim no dia em que a Noiva foi chamada fora do mundo (eu não sei, só Deus sabe), **TAL NÃO É MAIS O CASO NOS NOSSOS DIAS!**

Nos dias do **CLAMOR NO MEIO DA NOITE**: as brechas são reparadas ou restauradas; as ruínas antigas são levantadas e os muros são reconstruídos, de acordo com o que é dito na profecia de Isaías 58, que se cumpra hoje, e nos revela a promessa de um **reparador de brechas**. Bem-aventurado aquele que não se escandalizar em nós!

*"Dai-nos do vosso azeite"*, disseram as virgens loucas às sábias. Isto significa claramente que a compreensão do Conselho de Deus nesta hora do fim difere entre estes dois grupos de virgens. Isto prova que as virgens prudentes têm algo que as insensatas não têm: **o azeite que conserva e mantém as luzes das lâmpadas acesas**. Esta é a **unção do Espírito Santo que ilumina o entendimento ou a compreensão das palavras de Deus**.

São todas virgens? No entanto, no final da dispensação, algumas delas que começaram no Espírito, finalizaram a marcha na carne; tentando alcançar a perfeição através de esforços próprios, de acordo com seu próprio entendimento. Enquanto um grupo (de virgens) andam no Espírito da revelação, para entender a mensagem da Palavra de Deus dada às igrejas nos dias de fim (como está escrito: *"Espírito e Esposa dizem: vem"*), um outro grupo, privado do entendimento que dá o Espírito, se apega à esta mensagem sem no entanto compreender o que diz a Palavra de Deus.

Sim, afirmo aqui que **eles receberam a mensagem, mas não entendem o diz a Palavra de Deus**. Porque, **a verdadeira mensagem do último tempo é um testemunho da Palavra de Deus para nos leva à fé no arrebatamento** (Rom.10: 17). Pelo que, para compreender a verdade e a profundidade desta mensagem, é preciso primeiro entender o que diz a Palavra de Deus. É por isso que muitas pessoas têm caído nas interpretações particulares que acabaram por criar muitas tendências perniciosas. Esta má inclinação levou ao fanatismo e idolatria que caracterizam a **falsa "esposa"**. Rompendo assim a comunhão com o Espírito Santo, eles andam, hoje, contra a vontade divina.

Eis o que o Senhor nos ensina na Parábola das dez virgens. Eis o que está acontecendo hoje em dia!

*"Dai-nos do vosso azeite"*. Quem são pois aqueles que falam segundo a unção de Deus neste último tempo? Ponham-se à beira de estradas (isto é, fora dos preceitos ou dogmas de suas religiões, denominações ou movimentos), procurem essas sentinelas de Deus e perguntem-lhes: onde está o **bom e antigo** caminho, e andai por ele! Não parem! Andem! **Este é o REAVIVAMENTO ou o DESPERTAR da Noiva que se realiza ao ecoar do CLAMOR NO MEIO DA NOITE.**

Que o Espírito Santo nos ajude à compreender as verdades que são feitas em figura nesta parábola.

\*\*\*\*\*

## **A INEVITÁVEL SEPARAÇÃO**

***"Não seja caso que nos falte a nós e a vós..."***

O que significam pois estas palavras: *"Não seja caso que nos falte a nós e a vós..."*? Mas, porque as virgens prudentes se recusam à compartilhar seu azeite com as loucas?

Pelas mesmas razões que Zorobabel e seus companheiros se recusaram em misturar-se com um grupo estrangeiro, durante a restauração do templo: *"Deixai-nos edificar convosco, porque como vós, buscaremos à vosso Deus, como também, já lhe sacrificamos"*, disseram eles. Não é uma boa coisa? Aparentemente sim, mas na verdade, não! Porque? Porquanto **eles não eram animados pelo mesmo Espírito**. Pelo que responderam-lhes: *"Não convém que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus; mas nós, sós, a edificaremos ao Senhor"* (Esd.4:1-3).

Pelas mesmas razões evocadas pelos exilados de Judas, quando, às margens do rio Babilónia, entre os seus opressores, eles se recusaram à cantar as músicas do seu Deus (Sal.137:1-4). Por acaso, não é uma coisa boa que louvar à Deus em todas as circunstâncias. No entanto, eles recusaram o pedido dos babilónios. Pois, apesar de estar sentados juntos, **não eram contudo animados pelo mesmo Espírito**. Essa é a verdade!

*"Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?"* (Am.3:3). Contudo, à luz das escrituras e de tudo o que foi dito nesta pregação, fica claro que **estes dois grupos de virgens não são animados pelo mesmo Espírito**.

Os.4:6,7: *"O Meu povo foi destruído porque lhe faltou o conhecimento.*  
- Agora presta atenção ao que se segue – ***Porque tu rejeitaste o***

**conhecimento, também Eu te rejeitarei, para que não seja sacerdote diante de Mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também Eu me esquecerei dos teus filhos. Como eles se multiplicaram, assim contra mim pecaram, Eu mudarei a sua honra em vergonha "**

E, eis o que está ocorrendo diante de nossos olhos para essas virgens. Quando as lâmpadas foram acesas ao *entardecer*, no tempo em que a Noiva foi chamada fora do formalismo e do dogmatismo religioso para ir ao encontro do Esposo; as virgens loucas *não levaram azeite consigo*. Eles não sabiam que era importante fazê-lo? Claro que sim! Apesar daquilo, *simplesmente desprezaram o azeite*. Compreenda essa coisa na figura de Caim e Abel... Será que Caim não conhecia a verdadeira adoração, assim como o tipo de adoradores que Deus deseja e procura? Talvez, antes de Abel oferecer o seu sacrifício. Pois, à partir do momento em que a verdade é claramente revelada na adoração de Abel, ele fica sem nenhuma desculpa diante de Deus. O mesmo acontece com os judeus... enquanto Jesus não tivera vindo e não lhes tinha falado, os judeus eram sem pecado diante de Deus. Mas rejeitando a Verdade vinda por Jesus, eles tornaram-se culpados do pecado. É a mesma coisa com as virgens loucas, elas viram as virgens prudentes tomar consigo o azeite, mas não fizeram caso. No entanto, ao rejeitar o azeite, elas rejeitaram também o conhecimento (Act.17: 30; Jo.9: 40,41, etc.).

Ora, Deus honra aqueles que O honram e desprezam aqueles que O desprezam. Pelo que, Deus rejeitou essas virgens e despojou seus pregadores do Seu sacerdócio. Porque? Porque eles se esqueceram da lei do seu Deus! Israel ao rejeitar Jesus pensava também observar a lei; na realidade, ele foi privado da unção que dá o entendimento do que diz a lei. A mesma coisa aconteceu com as virgens loucas que rejeitaram o azeite. Mas porque eles não aprenderam a lição com as virgens sábias ou prudentes? Simplesmente porque trata-se de *maus*. E, de acordo com o testemunho de TODA a Palavra de Deus: no fim dos tempos, ainda que o conhecimento aumentasse, os maus não poderão receber ou entender as coisas de Deus (Is.57:20:21, Dan.12: 10, etc.). **"Não há paz para eles"**, disse o Senhor. **"Eu também vou esquecer os seus filhos. Quanto mais eles se multiplicaram, mais pecaram contra mim, Eu mudarei a sua honra em vergonha "**

*"Dai-nos do vosso azeite! Não seja caso que nos falte a nós e a vós"*. Mas, porque dar-lhes o azeite, quando sabemos que, em princípio, trata-se de um povo que procuram à Deus diariamente com que quer saber Seus caminhos; eles perguntam pelos decretos da justiça e desejam se aproximar de Deus; eles se juntam para a oração, e jejuns *como uma nação que pratica a justiça, e não abandonou a lei do seu Deus*; mas na realidade, apesar da Palavra de Deus, é para *brigar e discutir, para dar punhadas*

*impiamente e se envolver em seus próprios vícios* que se reúnem em torno da Palavra de Deus (leiam Is.58:1-4 e entendem). Não é para conhecer Deus, que as virgens loucas estão se aproximando; pois elas são animadas por um espírito de brigas e disputas intermináveis. Mas as virgens sábias sabem que, por recomendação da Palavra, não é bom para os filhos de Deus ficar discutindo sobre coisas de Deus, por isso, evitam brigas, discussões intermináveis que nada edificam, ou avançam a obra de Deus na fé.

Você entende agora o que acontece? "*Dai-nos do vosso azeite*", diz as virgens loucas! "*Não seja caso que nos falte a nós e a vós*". "*Não vos prendai à um jugo desigual com os infiéis... Sai do meio deles*"! É Assim diz o Senhor! (2Cor.6:14-18). Ao rejeitar o Consolador designado por Deus para conduzir a Igreja em toda a verdade (e este Consolador é o Espírito Santo - Jo.16:12-15) as virgens loucas tornaram-se infiéis ao Esposo, pois escolheram para si, um outro *consolador*, na pessoa de um outro indivíduo. (Quem pode entender, entenda).

Tudo depende da compreensão que você tem da palavra **Mau**. Ora, segundo a Bíblia, o **mau** não é o homem *irritadiço* ou *nervoso*. Esta palavra nas escrituras é aplicável à todos os que se tornaram **abominável** ou **detestável** diante de Deus e, por conseguinte, **indignos** de herdar as Suas promessas e Seu reino. Pois, tendo-se tornados culpados, repreensíveis, condenáveis, portanto, passíveis de punição. Esse entendimento nos é nitidamente dado por essas palavras do Senhor: "*As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos*" (Mat.22: 8). Porque? Pois, estes se têm desviado do *apelo* e abandonaram a sua *primeira vocação* para se dedicar a alguém ou a alguma outra coisa. O termo "*mau*" é também aplicado em Mat.24: 48,49 ao servo que, afastando-se da promessa do regresso de seu Senhor, começou a maltratar os outros servos de Deus e à se prostituir com o mundo; e também na *Parábola dos talentos* ao terceiro servo (Mat.25:26) que recebeu um talento, mas afastou-se da visão de seu Mestre para o ministério que lhe foi confiado (Mat.25: 26). E, em ambos os casos, o Senhor Jesus quer que nós entendamos isto: apesar de ter sido um dia diante da face do Senhor e evoluído um certo tempo em Sua presença, estes acabaram por perder a sua coroa e receber a sua parte com todos os outros hipócritas religiosos. "*Eu mudarei a sua honra em vergonha*", diz o Senhor, o Altíssimo.

E, irão perguntar-me: como pode haver maus no meio das virgens? Eu prometo a você pela Palavra de Deus:

\*\*\*\*\*

## A PARÁBOLA DAS BODAS INTERPRETADA (Mat.22:1-14)

Meditem cuidadosamente a Parábola das bodas e compreenderéis o seguinte: nesta Parábola, o Senhor revela a verdade sobre a herança do Reino que foi disponibilizado, primeiramente, para os judeus; porque, à eles foram confiados os oráculos de Deus (ver Rom.3:1,2, etc.). Ora, nós sabemos que eles tropeçaram e caíram para que a salvação alcançasse os gentios (ver Rom.11). Isso é o que o Senhor Jesus nos ensina na parábola das bodas: *"os convidados não eram dignos"*. Prestem atenção agora na ordem do Rei, nos versículos 9, 10 e à seguir... **Ele ordenou à seus servos de ir às saídas dos caminhos chamar para as bodas a todos os que encontrar.** Temos pois aqui a salvação anunciada as nações! Aqui começam os tempos dos gentios.

No entanto, ao chamar as pessoas para a festa das bodas, ESSES SERVOS REUNIRAM TODOS QUANTO ENCONTRARAM, TANTO **MAUS** COMO **BONS**. Esta é a realidade da Igreja das nações: não só os filhos do reino, mas também os filhos do maligno (lembrem-se da parábola do trigo e do joio).

Sejam agora mais atentos; os convidados estão lá... a festa pode começar já? Não! O Rei deve **primeiramente** inspeccionar os convidados para as bodas que aguardam pelo arrebatamento!

**Quem é pois este *INTRUSO* entre os convidados que não estava trajado com vestido de núpcias?**

*"Porque vinda são as bodas do Cordeiro, e já a sua Esposa se **aprontou**. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, **puro** e **resplandecente**, porque o linho fino são as justiça dos santos"*. (Apoc. 19:7,8).

Pois que? Vinda são as bodas, a Esposa se aprontou, mas a festa ainda não começou. Não erreis! As virgens devem usar o vestido de núpcias: **um vestido único** para todas elas. E nós sabemos que o vestido (ou *túnica*), representa a **justiça divina** (Ef.6: 14b): a justiça que vem da fé; pelo ouvir a mensagem da Palavra de Deus. Não aquela que vem de interpretações particulares ou obras singulares: dogmas, ritos e crenças.

E... insistimos bastante nesta pregação sobre a necessidade para todas as virgens de chegar na **unidade da fé**. É isto que está sendo representado aqui pelo *uniforme* que é dado aos santos que compõem a Esposa. No entanto, foi dito aqui que este vestido é **resplandecente: porque eles devem revestir e andar na luz da Palavra e não nas interpretações particulares** (ver também Apoc.12: 1 - a mulher vestida de sol); e que este vestido é também **puro: porque eles devem permanecer na pureza dum Palavras pura e sem mistura** (Jo.15: 3).

Agora, que representa pois *as justiças dos santos*? Os judeus perguntaram a Jesus: "*Que faremos, para executarmos as obras de Deus*"? Respondeu-lhes Jesus: "*A obra de Deus é esta: que creiais naquele que Ele enviou*" (João 6:28,29). E, do mensageiro de Deus, está escrito: "***Aquele que aceitou o seu testemunho, esse CONFIRMOU que Deus é verdadeiro, porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus***" (João 3: 33,34).

Eis a verdade: quando você está diante de um mensageiro de Deus, um servo de Jesus, à quem também se aplica a escritura acima citada (na medida do Espírito que lhe foi dado pelo dom de Cristo), o seu testemunho irá levá-lo à certificar que **Deus é verdadeiro**, porque o homem de Deus não dá testemunho de si mesmo, mas se limita, sim, em dizer as palavras de Deus. É pois, aquela Verdade contida nestas palavras que santifica o homem diante de Deus (Jo.17:17). Mas **quando alguém está diante do enviado e, ao invés de certificar Deus, ele confirma o homem que fala, então ele não faz a obra de Deus, mas sim do diabo**. É essa coisa que produz a impureza, prostituição, idolatria, conflitos, etc.

No entanto, **se alguém se encontra no meio daqueles que estão se preparando para a vinda do Esposo** (chamemos-lhe *mensagem do último tempo* ou o que quiser) **e não anda na luz da Palavra e na pureza dum Evangelho sem mistura, ENTÃO ESTE NÃO RECEBEU O VESTIDO DE NÚPCIAS. Ele é um intruso!** E, será lançado nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes. Porque, por ser todas virgens, elas não são, no entanto, todos eleitos, como está dito na Palavra de Deus: "*Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos*". (Mat.22: 14).

Lembrai-vos de que estamos ainda de falar da *Esposa de Cristo* como de uma *Noiva*. Ora, uma noiva é uma *prometida*, uma *pretendida* ou uma *futura*. Isto quer dizer que se não se conformar na vontade do Esposo, ela ainda pode ser repudiada à qualquer altura, antes do casamento. Entendem agora porque, o *intruso* que não tem o vestido nupcial que o identifica como *noiva* é expulso antes que começa a festa do casamento em si. Entenda quem puder !

\*\*\*\*\*

## **O EVANGELHO QUE OLHA NA APARÊNCIA DE PESSOAS**

***"Ide, antes, aos que o vendem e comprai para vós"***

Quem são esses "vendedores de azeite" para quem as virgens loucas se dirigiram?

Está escrito em Is.55: 1-3, o seguinte: "*Ó vós, todos os que tendes sede, vinde as águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom...*"

Para os entendidos, o Senhor fala aqui do Espírito que deviam receber aqueles que crêem n'Ele (Jo.7:37-39). Ver também em Jo. 6: 26,27.

Também está escrito: "*Aconselho-te que compres **de Mim** ouro refinado no fogo para que enriqueceres, roupas brancas para te vestires, para que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungir os olhos, para que vejas*" (Apoc.3: 18).

Pois que? O Senhor apresenta-se, portanto, como sendo o **Único vendedor de azeite** que dá a compreensão, sabedoria e inteligência e tudo o que é bom para a Igreja; Seu povo. Como também está escrito: "*Serão **todos** ensinados por Deus*".

Mas, hoje em dia, e por meio dos cultos de personalidades estabelecidas nas igrejas, muitos vendedores se tem levantado no nosso meio. Pelo que, o "*Assim diz o Senhor*" deu lugar nos "*assim diz esse ou aquele*"; os "*assim diz as igrejas*"; os "*assim disse o...*" profeta, pastor e outros fundadores ou líderes desses movimentos ou grupos religiosos que se querem cristãos.

Quem deu credito naquilo que nos foi anunciado? Para quem o braço do Senhor Se revelou nesta geração? Hoje, a Igreja foi enriquecida por todos os tipos de conhecimento que não precisa mais de nada... nem mesmo do Cristo que está à porta e bate (Apoc.3: 17,20). As igrejas têm rejeitado a unção verdadeira que temos recebido do Senhor, no princípio e que nos ensina todas as coisas (1Jo.2: 27). Temos porém hoje em dia, unções invulgares e esquisitas que proliferam doutrinas de demónios e heresias, através de pregadores que não receberam a unção de Deus para a obra do ministério; por não ter sido explicitamente chamada por Deus, mas recomendando-se através de estudos e outras experiências humanas, visões e sonhos estranhos. Temos porém hoje: unções de Finanças; unções de casamentos; unções de restituições; de milagres e curas, etc. Em suma, tudo, excepto a unção que nos conduz em todo a Verdade de Deus.

Aí estão vossos *vendedores de azeite!* Os eleitos entenderam agora? "*Ide, antes, aos que o vendem e comprai para vós!*" Não desprezaram as virgens loucas esse azeite que o Senhor *vendia gratuitamente*. As virgens sábias que receberam o convite do Noivo compraram para si; as outras virgens não fizeram caso.

"*Estamos enriquecidos, não temos falta de nada*". Terminado pois está a missão e, portanto, a obra do Espírito Santo. "*Nós temos fulano, isso nos*

*basta*! Este é o evangelho que olha para a aparência das pessoas! Estas *personalidades* elevadas e exaltadas nas igrejas pelos homens, no lugar de Cristo: aqui estão os *vendedores* de azeite em que os homens carnis depositam sua fé e confiança.

E, todos aqueles que enveredam por este caminho, andam contra a vontade de Deus (vedes como, no momento da separação, as virgens seguirão duas direcções opostas).

*"Maldito seja o homem que confia no homem"*. No entanto, as virgens se apartaram do caminho de Deus revelada na Sua Palavra pelo Espírito (representado por esse **azeite** que mantém as lâmpadas acesas **no meio da noite**) para se apegar aos homens: "os vendedores de azeite". Assim diz o Senhor: *"Eu, o Senhor, teu Deus, sou **Deus ciumento...**"*. Daria Deus Sua glória à um homem, fosse este um dos seus servos mais fiéis? Não!

Além disso, nós vos exortamos neste dia do fim à *comprar gratuitamente* do Senhor, esse azeite (unção) que se revela por meio da nossa pregação. Quando digo "nossa pregação", falo de todos aqueles que Deus ungiu neste último tempo para anunciar ao Seu povo: **a vinda iminente de Jesus Cristo**; afim de preparar a Sua Noiva para o dia de arrebatamento. Esta Esposa deve comparecer diante do Esposo: gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem nada de semelhante; mas santa e irrepreensível (Ef.5: 26,27). Ora, a Esposa deve ser santificada pelo próprio Cristo, por meio da Sua Palavra, e não por interpretações particulares segundo a tendência de tal pregador ou tal outro... desse grupo religioso ou daquele.

Qualquer outra semente do homem na Igreja é uma mácula que faz perder sua virgindade à Noiva do Cristo.

O que foi que aconteceu com as virgens loucas? O que a Escritura diz de Rom.1: 21,22: *"Porquanto, tendo conhecido à Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças (essas graças, renderam aos profetas que anunciavam-lhes as palavras de Deus), antes em seus discursos se desvaneceram, e seu coração insensato se obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos"*.

É verdade que quando Mat.25:1 se cumpriu e o apelo da Esposa tenha sido ouvido sobre a terra, uma unção verdadeira em cumprimento da promessa divina foi dada a Igreja nesta última era. Isso permitiu que as igrejas caminhassem à luz da Palavra de revelação. Mas, este grupo de virgens na sua loucura, se preocupou tão-somente com aquela promessa e, se apegou à ela; desprezando tudo o resto. Limitadas, as virgens loucas se enganaram em crer que, após disso, Deus não poderia realizar mais nada sobre a terra.

Também é verdade que naqueles dias, a terra foi consideravelmente regada e Deus deu mantimento em abundância (ver minha mensagem

intitulada "*A obra de Deus no último tempo - A comida armazenado*"); como no dia em que o maná caiu do céu para Israel. (Mas lembrem-se de que o maná era bom apenas se for consumido no dia em que era dado. Depois, ficava contaminado; portanto, impróprio para consumo humano. Quem pode entender isso, entenda).

Falando da época de fartura... para dizer que foi o cumprimento de uma promessa divina, de acordo com a profecia de Joel 2. Porque, depois da grande fome e seca espiritual que se abateu sobre a terra (Am.8:11), quando a Igreja de Cristo caiu no formalismo ou legalismo dogmático, Deus cumpriu Sua promessa feita em Joel 2: 23 – 27. Ele enviou a chuva, e as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordaram de mostos e de óleo. Ele restituiu os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, a locusta, e o pulgão. O povo de Deus comeu abundantemente a boa comida (alimentou-se da boa Palavra); O Nome de Deus foi novamente invocado em Verdade e em Espírito e **a Palavra de Deus... o Evangelho puro, livrou o povo de Deus da confusão** das religiões seculares. Os filhos de Deus se libertaram do dogmatismo e do cativo espiritual. Então... começou a longa marcha de volta para o terreno das promessas; um regresso à fé primitiva; a marcha das virgens ao encontro do Esposo: Aquele à quem pertence a Esposa.

É por esta altura que as virgens loucas, não sabendo que esta marcha será longa abstiveram-se de levar o azeite em reserva. Sendo privado da unção de Deus, elas ignoraram todas as outras promessas que haviam de se cumprir posteriormente. Elas nem sequer perceberam que **esta profecia de Joel continha mais de que uma promessa**. Eles se esqueceram que está também escrito: "*E há-de ser que, depois (daqueles dias), derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões*".

Para essas virgens, a obra de Deus estava plenamente consumada. Jamais haverá visões, nem sonhos, nem profecias, nem mesmo profetas na terra, até à vinda de Cristo. Não erreis, pois tal concepção testemunha contra a Palavra de Deus. Verdade seja dita!

As virgens *insensatas* agarraram-se às palavras que lhes foram anunciadas nos dias em que as lâmpadas foram acesas e ao homem ou homens por quem a unção de Deus se manifestara para lhes anunciar estas coisas. Ouvindo aquele ou aqueles que lhes anunciaram as verdadeiras palavras de Deus, **elas certificaram estes homens, em vez de certificar o Deus revelado, que foi o tema central da sua pregação ou testemunho**. Pelo que, **a Verdade revelada nos dias do clamor no meio da noite, tornou-se para elas numa pedra de tropeço; uma rocha de escândalo**.

E se quiser o entender: é desses pregadores animados pela unção que falou no tempo da tarde que se trata, quando o Senhor Jesus diz na

parábola: *"Ide, antes, aos que o vendem"*. Aqui estão os vendedores de azeite para quem as virgens loucas se dirigiram aquando se fez ouvir o clamor no meio da noite.

E, se prestarem um pouco mais de atenção sobre essas verdades que o Senhor Jesus nos ensina nesta parábola, entenderam sem dúvida que: **é no momento em que Deus está realizando o último reavivamento (ou despertar) que levará a Noiva na presença de Noivo, que as virgens loucas, por sua vez, RETROCEDAM na sua marcha ao invés de avançar.**

Porque? É simples: sendo privados do entendimento dado pelo Espírito sobre a obra que Deus está à realizar no nosso meio neste dia do fim (lembrem-se que, elas não têm azeite e as suas lâmpadas estão se apagar), as virgens loucas buscam a compreensão do que está acontecendo aquando é ouvido o *clamor no meio da noite*, naquilo que foi dito na mensagem dada *no tempo da tarde*. Enquanto vem aí a luz da Esposa e que a glória de Deus resplandece para os eleitos do meio das trevas que cobrem a terra, de acordo com a profecia de Is.60: 1.2; elas (as virgens loucas pois) confundem a coisa com a promessa de Zac.14: 7.

Ora, aqui está a verdade: não se trata mais nesta hora do **chamamento da Esposa** para caminhar ao encontro do Esposo (Mat.25:1), mas sim do **despertar da Esposa** para o encontro com o Esposo na sala das bodas. E, como já o tinha sublinhado na minha pregação intitulada *"Da Luz da tarde ao clamor da meia da noite"*, se evoluímos à luz do que é revelado na parábola das dez virgens pelo próprio Senhor, podemos facilmente compreender que: **não é a unção que falou no dia em que a Esposa foi chamada para fora (no tempo da tarde), que a levou até ao arrebatamento; isto é, na sala das bodas. É sim, a unção do CLAMOR NO MEIO DA NOITE que acorda a Esposa do sono e a leva na presença do Senhor.** (Tal como Eliezer para Rebeca, até na presença de Isaque).

Não é possível contestar, negar ou ignorar esta verdade! Fazendo-o é a mesma coisa que negar e contrariar Deus. Ora, recusar à crer no que o próprio Senhor disse é invalidar contra si mesmo o Conselho de Deus.

Que parte tem o fiel com o infiel? *"Dai-nos do vosso azeite". "Não seja caso que falte à nós e à vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai para vós"*. Notaram o plural em relação a esses vendedores? Não é pois junto do Espírito Santo que as virgens loucas vão buscar o entendimento do Conselho de Deus, mas sim, junto daqueles que falaram no passado. Lembrem-se porém, do que Abraão disse ao rico mau e aprendem isso: Deus não vos enviará mais um desses profetas que já dormem para vos falar dessas coisas. Se não receberem o testemunho de quem fala hoje no meio de vós,

ainda que um profeta ressuscitasse dos mortos, nunca irão acreditar na mesma.

Pois que? **Apesar de todos nós pregarmos a mesma mensagem: a do último tempo anunciando a vinda de Cristo; contudo, não somos animados pelo mesmo Espírito.** Pois, entre nós, alguns são sábios, outros não. Quem é sábio? Senão aquele que **guarda** as palavras de Deus. Comei pois o Cordeiro na sua totalidade, ó homens insensatos!

Compreenderam agora, ó eleitos de Deus? Bem-aventurados sois se despertarem do sono e escaparem dessa sedução. Porque **VINDAS SÃO AS BODAS!** Esta é a mensagem do último tempo anunciado no **CLAMOR DO MEIO DA NOITE.**

Esta separação entre as virgens era pois inevitável, porque temos dois grupos bem distintos nesta mensagem do último tempo:

Um primeiro grupo **retrógrado**, que confia ainda na promessa que se cumpriu no tempo da tarde e anda no caminho oposto daquele revelado, nesta hora do meio da noite, na vontade de Deus e se **espalham** à procura dos "*vendedores de azeite*" ou pregadores que falam segundo aquela promessa, ao invés de ir ao encontro do Esposo; e um segundo grupo que sai ao encontro do Esposo pela unção manifestada no clamor no meio da noite e andando em comunhão desta Palavra que é Espírito e vida.

E, nisso tudo, será que alguém notou que, do chamamento das virgens ao despertar da Esposa, **não houve mudança de lâmpadas, nem de azeite?** Temos porém, as mesmas lâmpadas e o mesmo tipo de azeite nestes dois momentos proféticos. Porque, **o azeite que foi posto nas lâmpadas para as manter acesas não difere na sua natureza daquele que já se encontrava nas lâmpadas.** Agora, será que existe **duas mensagens do último tempo?** Claro que não! Existe sim, no nosso meio, pessoas corrompidas e privadas do entendimento que dá o Espírito da revelação. Esses querem perverter esta mensagem do Evangelho que convidou e agora está à preparar para a vinda do Senhor, todos os convidados para as bodas do Cordeiro que aguardam pelo arrebatamento. Pelo que dirigimos essa mensagem à todo aquele que amar a vinda do Cristo.

\*\*\*\*\*

#### 4. As virgens loucas são expulsas da festa das bodas

*"Em verdade vos digo que vos não conheço "*

Que diz a escritura? *"Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre"* (Gal.4: 30).

Não teve Abraão dois filhos? Ismael nascido segundo a carne e Isaac da palavra de promessa? Eles evoluíram juntos na casa e na presença de Abraão, mas quando chegou a hora de tomar posse da herança de Abraão, foi dito: *"Lança fora a escrava e seu filho"*. Pese embora ambos foram gerados pela mesma semente, só o filho da promessa é considerado como posteridade e herdeiro. É o mesmo com os dois grupos de virgens, eles são portadoras da mesma semente da Palavra no começo. E por um tempo, essas virgens evoluíram juntos. Mas quando chegou a hora de herdar a promessa, só os **eleitos** pela Palavra da promessa entram na sala das bodas, nem todos os **chamados**.

Ao falar destas coisas, lembramo-nos do que está escrito em Apocalipse 12 e que revela o rapto do *filho* nascido de uma mulher que representa a Igreja. E vemos também como a mesma mulher passa pela grande tribulação. Como que, há muitos são os chamados e poucos os escolhidos. (Veja minha pregação: *"A mulher e o Dragão"*).

Sim, assim como houve um vulgo (gente misturada) no meio dos filhos de Israel à saída do Egito; assim acontece em Mat.25:1 aquando **do convite ou apelo das virgens** (que representa a Esposa) para ir ao encontro do Esposo. Sim, entre as virgens, podemos notar que há também uma multidão misturada; não só as *sábias*, mas também as *loucas* ou *insensatas*. Todos eles herdarão o reino dos céus? Absurdo! Assim como outrora, muitos caíram no deserto, assim será quando aparecer o Esposo.

Lembre-se que o Senhor disse aos judeus: *"Se permanecerdes na Minha palavra, sereis VERDADEIRAMENTE Meus discípulos, conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará."*

Ora bem, à luz de tudo o que vimos aqui, as virgens loucas não permanecem na Palavra de Deus; pois corromperam-se posteriormente em interpretações particulares de homens privados de azeite (a unção que dá o entendimento) e suas lâmpadas se apagaram. Então? As virgens loucas deixaram de ser **VERDADEIRAMENTE discípulos** de Cristo, o Esposo. Eis porque, Ele lhes dirá abertamente naquele dia: *"Em verdade vos digo, que não vos conheço"*. Por que motivo? Porque Ele achou a **prática da iniquidade** entre essas virgens que anularam a Palavra de Deus pelas interpretações particulares da Palavra profética. Veja o que acontece quando alguém adiciona ou subtrai algo nas palavras do livro de profecia! (Apoc.22:

18,19). **Cuidem-se pois ao atentar pelo livro do Apocalipse, afim de ver apenas o que Deus tem escrito!** Pois, muitos têm olhos para ver e não vê e ouvidos para ouvir, mas não ouvem. E isso também vem de Deus, porque não foi dado à todos de conhecer os mistérios do reino dos céus.

Lembraí-vos também que, quando um justo abandona a justiça para praticar a iniquidade, Deus prometeu de se esquecer da sua justiça e dar-lhe sua parte com os maus (Ez.3:20). E... as advertências não faltaram para essas virgens pois, no **CLAMOR DO MEIO DA NOITE**, Deus enviou Seus profetas para preparar o Seu povo para o dia das bodas. Mesmo assim! Elas não fizeram caso disso. Pois, tendo sido vencido pelo espírito de Laodicéia: *"Sou rico, estou enriquecido, não tenho falta de nada"*; aquelas virgens não sabiam que eram realmente: *"miserável, pobre, cego e nu"*. Além disso, desprezando o azeite, eles se recusaram a comprar o colírio do Senhor que permitiria aos olhos deles de ver o que Deus tem realizado e compreender a Sua obra no último tempo (Apoc.3: 17,18). Em vez de se dirigir à Cristo, eles estavam mais orientados para os *vendedores de azeite* num Evangelho que olha para a aparência dos homens e das coisas e produz o culto de personalidades que, finalmente, exalta um homem em vez de Jesus Cristo, Deus bendito eternamente.

*"Eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus ciumento..."*. Pelo que, é no ciúme do Esposo que traíram o tempo todo que as virgens loucas tropeçam naquele dia: *"Em verdade vos digo que vos não conheço"*. Pelo que, digovos mais uma vez: Removem vossos ídolos da casa de nosso Pai! Pois, **é para aniquilar esses falsos deuses, derrubar seus altares, e destruir as suas estátuas que nós viemos**. Não falo segundo a carne, claro (porque a nossa luta não é carnal); falo sim, do testemunho da verdade que restaura todas as coisas.

E se querem mesmo o saber: este é **o clamor no meio da noite**, que revela as virgens loucas a sua maldade, como nunca foi feito antes dessa data; e isto, de acordo com a profecia de Isaías 58. Para soltar os laços da escravidão, e quebrar todo tipo de jugo; libertando os eleitos da apostasia! Portanto, é agora que as brechas são reparadas: **no clamor no meio da noite**.

E todos aqueles que receberam de Deus o Espírito de revelação no Seu conhecimento sabem que o clamor no meio da noite não é um *"assim disse fulano"* mas sim: O *"Assim diz o Senhor"*.

Bem-aventurado, o povo que conhece o som desta trombeta!

## CONCLUSÃO

Agradeço à Deus que, apesar de muitos adversários que me acusam de pregar as minhas *próprias* revelações à Igreja (porque, quanto à eles, neste último tempo, Deus não pode mais se revelar à ninguém), as visões que recebi desde o início e que já contei nas minhas pregações anteriores, não produziram um *novo evangelho*, nem para mim nem para a Igreja de Cristo. Pois, na verdade, são essas visões que me colocaram na própria Visão de Deus, para compreender a Sua Palavra e Seu Conselho, assim como o **enigma** ou **oráculo selado** na Palavra profética no tocante as promessas de Deus realizadas no tempo em que vivemos.

Além disso, e de acordo com a Escritura de Job 33:14-16 (confirmado em Joel 2: 28), também posso afirmar que o mesmo Deus que falou uma vez, de uma maneira; nos falou também de uma outra, e selou em nós Sua instrução pela unção que d'Ele recebemos, e que nos ensinou todas essas coisas que caracterizam a nossa pregação ou testemunho deste gloriosa mensagem proclamada pelo Espírito neste tempo do fim (Apoc. 22: 17).

E, os eleitos de Deus ao ler estas linhas, poderão perceber que esta unção que temos recebido d'Ele é verdadeira.

Levanto-me também nesta geração, como Eliú, dizendo: *"Eu sou de menos idade, e vos sois idosos; Por isso tive receio e temi de vos declarar a minha opinião. Dizia eu: falem os dias, e a multidão dois anos ensinem a sabedoria. Na verdade, há um Espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso os faz entendidos. Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é recto. Pelo que digo: Dai-me ouvidos, e também eu declararei a minha opinião"* (Job.32:6-10).

É bem verdade que já me fizeram observar que o meu discurso é duro em algumas circunstâncias, e me perguntaram se não tenho medo de falar dessa maneira. Claro que não! Eu não posso ficar calado perante a idolatria gerada pelo culto das personalidades que se instalou hoje na Igreja de Cristo; mesmo entre aquelas igrejas que são encaradas como virgens. Todos os discursos, pregações ou sermões que se fizeram ouvir sobre a terra até agora, **não impediram as virgens de afundar na sonolência e sono profundo em que se encontram hoje**. No entanto, o Noivo está chegando e ele precisa encontrar um **povo preparado** naquele dia. Por causa do mistério da iniquidade que já opera, uma sabedoria carnal, terrena e diabólica apossou-se da Palavra profética e acrescentou-lhe interpretações que jogaram uma grande confusão no Conselho de Deus revelado e realizado neste último tempo. A falsa mensagem de Deus reúne mais e mais pessoas sob um jugo estrangeiro: o do Anticristo. O tom sobe literalmente! Alguns servos de Deus honestos vão tentando desesperadamente alimentar as lâmpadas das virgens que vão se apagando na hora em que vivemos,

*lembrando* à essas virgens o que foi dito nos dias em que a chamada da Esposa foi ouvida sobre a terra.

Todavia, devemos nos evidenciarmos sobre uma coisa: **assim como os anciãos, companheiros de Job não puderam confundir a sabedoria deste e convencê-lo à ouvir a voz razão, neste dia também, SÓ A VOZ DEUS PODE CONFUNDIR O DIABO E NÃO A DE UM HOMEM!**

Pois que? Digo-vos a verdade: não se trata mais de uma questão de pregadores experientes ou de muitos anos na obra do ministério que pode ensinar a sabedoria à essas virgens e lhes libertar do estado em que se encontram, pois **só o Espírito de Deus** pode dar a inteligência à essas virgens e salvá-las da destruição.

E, para quem quiser entender, digo-o mais uma vez (e algumas pessoas podem não gostar): **a unção que falou *no tempo da tarde* NUNCA poderá levar a Noiva na presença do Senhor. Precisamos de uma NOVA MEDIDA DE UNÇÃO** (similar a que estava sobre Eliú para confundir a sabedoria de Job), **para vencer o diabo e a apostasia que se instalou entre nós; por outro lado, denunciar a acção desses espíritos enganadores que introduziram heresias de destruição para atrair a ruína sobre todos os que foram chamados para ir ao encontro do Esposo; para despertar as virgens do sono, preparar e apresentar a Esposa ao Esposo.** Essa unção nos é ilustrada pelo azeite que alimenta e mantém acesas as lâmpadas das virgens prudentes aquando do **clamor no meio da noite.**

Nós dissemos: **Clamor no meio da noite.** Que mensagem nos traz? *"Aí vem o Esposo, sai-Lhe ao encontro"*. Esta é a **mensagem da hora** para a Esposa! Deus revelado no nosso dia e não no passado (tempo da tarde ou qualquer outro momento anterior ao nosso).

Falamos de uma **mensagem de despertar**, capaz de tirar as virgens do profundo sono espiritual onde se encontram e conduzir a verdadeira Esposa (representada pelas virgens prudentes) na sala das bodas ou, ao *arrebato*.

Não se trata de um reavivamento de denominações (portanto, esta coisa não tem nada a ver com as nossas *"igrejas do avivamento"* tal como a conhecemos hoje), mas sim do **despertar** ou **avivamento** da Esposa. Ora, neste mesmo momento em que se faz ouvir o clamor no meio da noite, assistimos a um conflito entre os dois grupos de virgens: *"Dai-nos do vosso azeite as nossas lâmpadas se apagam... Não seja caso que falte à nós e à vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai para vós"*.

À quem irei também comparar esta geração? *"É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros, e*

*dizem: tocamo-vos flauta, e não dançastes: tocamo-vos lamentações, e não chorastes". (Mat.11: 16,17).*

Sim, nas assembleias e reuniões de oração, as pessoas reunidas em torno de uma mesma mensagem da Palavra de Deus, lutam, disputam, guerreiam, e brigam entre si. E, à cada dia, assistimos ao surgimento de novas tendências e divisões nas igrejas. Bem-aventurados, porém, aqueles que tiverem o discernimento! Quanto à mim, escrevo estas linhas com pensamento nos eleitos de Deus; porque é para eles que eu sou ministro. Para eles, e por causa deles, suporto todas as calúnias e coisas ruins que se dizem sobre mim. Para eles, eu milito o bom combate, para que sejam firmes na fé verdadeira. Ver-vos participar no arrebatamento que está perto, esta é a minha luta; esta é a minha esperança.

Quanto aos adversários, eu não os odeio, eu tenho pena e compaixão deles. Minhas palavras são as de um homem rejeitado por Deus? Não julgue antes da hora, porque o Juiz de todos vem em breve!

Que Deus os abençoe e guarde para o Seu reino!

*Dr. Tiago Moisés*